

Últimas

Vacina contra covid deve chegar à população em fevereiro de 2021

Em entrevista ao Giro Nordeste, diretor da Fiocruz revela que 100 milhões de doses serão entregues na 1ª fase. [Página 4](#)

Brasil-Mundo



Tiroteio no Rio Paraibana perde a vida ao tentar proteger o filho de 3 anos. [Página 14](#)

Paraíba

Sancionada lei que estabelece a implantação de agrovilas na PB

Legislação prevê a criação de moradia de trabalhadores rurais, com vistas à exploração de pequeno porte. [Página 7](#)

Foto: Marcus Antonius



Emprego Após retomada do comércio, empresários voltam a contratar em João Pessoa. [Página 5](#)

Cultura

Flibo 2020 começa hoje com programação apenas virtual

Este ano, Festa Literária de Boqueirão celebra centenário de Lourdes Ramalho e 70 anos de Bráulio Tavares. [Página 9](#)

Foto: Ester Vasconcelos/divulgação

Esportes



Série C Botafogo encara o Jacuipense nesta sexta com a missão de sair da zona de rebaixamento. [Página 16](#)

Paraíba ganha 21 mil habitantes em um ano, revela IBGE

Aumento equivale a toda a população da cidade de Bananeiras; estimativa populacional foi divulgada ontem e indica que o Estado já possui 4.039.277 moradores. [Página 5](#)

Foto: Marcus Antonius



Com 817.511 moradores, João Pessoa concentra o maior número de habitantes; 8.496 chegaram à capital somente no último ano

Foto: Ricardo Puppe/SES-PB



Vacinação contra sarampo segue na PB

Secretaria de Estado da Saúde reforça a importância da tríplice viral, que, além de proteger contra sarampo, combate caxumba e rubéola e está disponível nos postos de saúde. [Página 5](#)

Doar é Salvar

doe sangue
doe plasma

Agende sua doação no whatsapp do Hemocentro (83) 3133-3465
De segunda à sexta-feira das 8h às 16h

A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	104.096	2.388
NO BRASIL	3.764.493	118.726
NO MUNDO	24.288.572	828.070

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Estudo realizado pelo Hemocentro, Lacen e UFPA contabiliza 113 doações de plasma convalescente para tratamento da covid-19. [Página 12](#)

Editorial

Ódio e racismo

As pessoas continuam alimentando o ódio como se isso fosse a única forma de viver no Brasil de hoje. Num país que se arvora de permanecer sob um regime democrático, é impressionante a capacidade que algumas pessoas têm de estarem armadas com unhas e dentes contra qualquer um que tenha uma opinião diferente da sua.

A bola da vez tem sido, agora, a apresentadora de televisão Maju Coutinho. No caso dela, tem um componente a mais que enverniza o ódio, o racismo. Tudo por conta de falas suas criticando atos e atitudes do governo federal. Óbvio que o presidente Jair Bolsonaro contribui para isso, ao chamar a jornalista de mentirosa. Pronto, a hastag #MajuCoutinhoMentirosa, em pouco tempo, ocupou os trend topics do twitter.

Por que tanto ódio? Por que estamos perdendo a capacidade de aceitar opiniões alheias as quais concordamos sem que, para isso, precisarmos desqualificar quem pensa e fala diferente? Na imprensa, sempre existiram opiniões a favor e contra os governos que estão no poder. De jornalistas com tendências políticas à direita ou à esquerda. Mas eram opiniões que se debatiam, se discutiam no campo das ideias. Quando não, quando ficava provado que o jornalista agia de má fé, recorria-se à Justiça para reparar danos morais.

Hoje isso parece coisa do passado. Maju Coutinho, enquanto jornalista, tem o direito de se expressar com o que discorda, assim como tem o direito de elogiar quando concorda. No Brasil de hoje, esse direito foi violado de vez. Não basta defender o presidente. Há que se desqualificar o jornalista que o criticou, atacando-o em redes sociais ou até mesmo no seu direito de ir e vir enquanto cidadão, como já fizeram com outros profissionais críticos do presidente nos últimos meses.

Isso não deve ser encarado como normal em nenhuma hipótese. Governos existem para governar e buscar soluções que melhorem a qualidade de vida da população. E não para ficar batendo boca com jornalistas e estimulando agressões públicas. O presidente não pensa assim e seus seguidores aplaudem tais atitudes com ódio nas veias. Assim, quando o presidente chama jornalistas de mentirosos, de "bundões", ou diz que tem vontade de encher a boca de um profissional de "porrada" por causa de uma pergunta feita, ele apenas estimula que seus seguidores façam o mesmo.

Maju Coutinho foi, além de tudo, vítima de racismo. Uma jornalista branca não é atacada como ela foi. Assim como Dilma Rousseff foi vítima de misoginia. O Brasil está doente. De ódio. E esse mal tem sido tão danoso para o país quanto a covid-19.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

A bênção, Mãe Aninha!

Aqueles que, por estes sertões, viram a luz do mundo pelas mãos das parteiras, conhecem e vivenciam práticas e saberes que se instituem neste processo de vida e cultura. Práticas e saberes que abarcam e inventam mezinhas e simpatias para amenizar as dores e acelerar o rito e o ritmo do parto. Hábitos e gestos que se incorporam a vida cotidiana, tramam, tecem e traçam laços de afeto, respeito, consideração.

Assim, a parteira recebe o tratamento, mas, sobretudo, a reverência de mãe e comadre. A criança, desde a mais tenra idade, lhe pede a bênção e por ela cultiva a saudável amizade filial. Mãe e pai passam a tratá-la por comadre, com visitas rotineiras, almoços de domingo, pedidos de conselho e, quando possível e necessário, ajuda material, afetiva, cultural.

Essa prosa me chega, por esses dias, quando Cajazeiras comemora o nascimento do Padre Inácio de Sousa Rolim que, por aqui viveu no século

dezenove e, instituindo uma rústica escola, lega a cidade a tradição de "terra da cultura". Uma prosa que vai ganhando pujança nas conversas com o querido Frassales que comigo divide algumas inquietações:

- Por que Mãe Aninha, a genitora do Padre Rolim, ainda hoje tem seu nome lembrado com recorrência?

- E porque o tratamento de mãe se instituiu social e culturalmente, alcançando os dias atuais?

A primeira informação que alimenta estas inquietações é de que a Mãe Aninha desempenhou, por quase toda sua existência, a atividade de parteira considerando a inexistência de maternidade e profissionais habilitados naquele contexto.

Assim, não é mero exercício de imaginação ficcional ver Mãe Aninha, na luz do dia ou no soturno da noite, percorrendo miseráveis casebres e senzalas para acompanhar mulheres, negras e pardas, escravas e libertas, em trabalho de parto. E, como parteira, detendo profundo conhecimento de ervas e preces, tão essenciais neste momento e neste tempo de absoluta escassez de conhecimento científico. Assim, além de trazer ao mundo o rebento, lhe curava as feridas e dores do corpo e, muitas vezes, d'alma.

E o séquito de afilhados ou, como a tradição sertaneja traduz, "filhos de umbigo", cresce e ganha projeção no alpendre da casa de fazenda onde a "filharada" vem

pedir proteção, bênção, alimento, abrigo para a orfandade, cura para os males. Alpendre que abriga também tropeiros, romeiros, errantes, peregrinos e andarilhos que descansam da caminhada incerta e refrigera sede e cansaço nas águas do

açude erguido no represamento do riacho que, em tempos de chuvas, corre na direção nascente e, retomando a caminhada, espalha a história da Mãe Aninha.

Histórias que, mais tarde, o nosso Lua Gonzaga imortaliza nos versos e sons do baião:

- Samarica, ooooh, Samaricaparteeei-rra!

E, sem as bênçãos da ciência, mais movida pelo percurso de vida nestes sertões, não tenho medo de afirmar que a Mãe Aninha nasce nas alcovas e camarinhos de tantas mulheres de cores e tons diferentes, nos momentos de continuidade da vida.

E assim, podemos também recitar:
- A bênção, Mãe Aninha!

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c@uol.com.br | Colaborador

Linduarte, seu cachimbo e genialidade

Ao se comemorarem seus 90 anos, tudo me perguntei sobre Linduarte Noronha e não sei quando começou a fumar cachimbo. Talvez ao ver Fellini cachimbando, ao rodar algum filme. Linduarte era um homem de genialidades, influenciadas pelos geniais do cinema. Ainda muito jovem, nos anos 60, estava sempre ao ouvir Wills Leal ou palestras, de Linduarte, junto a cineclubistas. Tinha ele uma visão diferenciada, parecia comentar o filme que não tínhamos visto, detalhando pormenores da linguagem cinematográfica. Seus comentários centravam praça, onde se exibissem os recém-chegados "filmes de arte", que eram projetados no Cine Municipal, mas, às vezes, no Cine Plaza, e até no Cine Rex.

Ou, num lençol, pregado na parede de algum lugar "intelectualizado". "Filme de arte"? Não havia mistura, os seus amantes odiavam "porno-chanchada", e o público da "chanchada" não entrava em cinema para ver filme complicado, como o do sueco Ingmar Bergman. Contudo, nada complicado depois de escutarmos o mestre Linduarte, incensando-nos com suas cachimbadas.

Linduarte fez história, não só na sétima arte, mas também no jornalismo, pelas rádios e jornais, ao ampliar suas falas sobre cinema. Era tido, nas rodas de conversa, como "bom papo", com sua modo peculiar de dizer coisas, pessoas e fatos. Foi desse espírito perspicaz que, compadecendo-se do desprezado patrimônio histórico, viajou com Wills para aprender, na Bahia, como preservar a nossa memória. Dessa dádiosa viagem, fundou-se o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico, onde tenho a honra de posar ao lado de Linduarte, seu primeiro dirigente, na Galeria dos ex-Presidentes do IPHAEP. Original, solicitava recursos para tal Instituto consertar as goteiras, dando expe-

diente, debaixo de um guarda-chuva, ao folhear tomos e jornais e ao pitar seu cachimbo. Assim administrou o IPHAEP, durante 18 anos. Quem ali substituiu-lo? Muito tempo depois, quando o convidei para inaugurar o que realizei naquela casa, discursou saudades do casarão, onde morou o folclorista José Rodrigues de Carvalho. Ainda desfiou sentimentos com olhos lacrimejados: "Revivencio o passado, esta casa parece ter nova vida".

Nos périplos sobre "educação à distância", pelas estradas sertanejas, encontrei Linduarte e seu cachimbo, em Pombal, sentado numa cadeira de pano, como aquela de Fellini, rodando o longa-metragem "O Salário da Morte". Mais calado do que dando ordens, desmonstrava simplicidade, a mesma quando me encontrei com ele, em Roma, na Praça de São Pedro, comparando-a com Aparecida ou em Juazeiro do Padim Cícero: "Todas as cidades são iguais". Daí entendi que preferia conversar num bar ou numa

trattoria a perambular pelos becos e ruas do *trastevere*. Consegui levá-lo à *Cinecittà* e a *cinesclubes* em Roma, onde descobrimos jornais sobre Linduarte e os seus filmes. Emocionou-se. Tais jornais lhe atribuíam o início do "cinema novo" no Brasil. Estávamos com o Maestro Visani, seu anfitrião, que, para viajar com a Orquestra de Roma a Nova York, entregou-me seu hóspede; foi quase um mês, no Pio Brasileiro, de rica convivência. Internou-se, não saía, ora "todas as cidades são iguais"... Entendia eu que o "cinema novo italiano" se motivou nos suplícios do após guerra; a inspiração de Aruanda não foi outra, Linduarte sentiu o *insight* de documentar, num quilombo sertanejo, outra guerra, aquela entre a pouca água e a seca; a do trabalho com a argila para se venderem na cidade, estatuetas, panelas e jarras de barro.

/// Linduarte fez história, não só no mundo da sétima arte, mas também no jornalismo, pelas rádios e jornais, que ampliavam suas falas sobre cinema. ///

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigele Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Casos de dengue e zika na PB estão 50% abaixo do esperado

Registros de chikungunya também são menores que o previsto; porém, SES alerta que população precisa manter cuidados

José Alves
zavieira2@gmail.com.br

Os casos de dengue, zika e chikungunya na Paraíba estão 50% abaixo do estimado, mas para este segundo semestre, pode haver um crescimento em razão do período chuvoso, época favorável a reprodução do mosquito doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença. Atualmente estão computados na Paraíba 3.393 casos de dengue, 402 de chikungunya e 81 casos de zika.

A informação é do secretário executivo de Gestão da Rede de Unidades de Saúde da Paraíba, Daniel Beltrammi. Por causa dessas doenças, muitas pessoas chegaram a ir aos postos de saúde e hospitais da cidade alegando estar com covid-19, mas, na verdade, estavam com zika ou chikungunya, que têm sintomas semelhantes.

Isso ocorre porque essas enfermidades também provocam febre, mal estar no corpo

e dor de cabeça. O que deixa as pessoas assustadas achando que foram contaminadas pelo coronavírus. “Mas independente disso, as pessoas que sentirem esses incômodos devem imediatamente procurar o serviço de saúde mais próximo”, orientou o secretário executivo.

Sintomas das doenças

A dengue provoca um desconforto mais generalizado com febre e dor de cabeça. Já a chikungunya é uma doença especialmente de dores articulares, são dores nas juntas que podem durar longos períodos, de seis meses a um ano. A zika, é uma doença que também causa um mal estar geral, mas com menor intensidade.

Os sintomas do coronavírus são vários e afeta as pessoas de diferentes maneiras. A maioria dos infectados apresenta sintomas leves e moderados da doença. Os mais comuns são febre, tosse seca e cansaço. Já os menos comuns

são dores e desconfortos, dor de garganta, diarreia, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés. Os sintomas mais graves são dificuldade de respirar ou falta de ar, dor ou pressão no peito e perda de fala ou movimento.

Daniel Beltrammi disse que toda a população deve ficar em alerta porque a estação de chuva é preparatória para o crescimento de casos dessas doenças. Ele prevê que a população paraibana poderá ter um segundo semestre com um aumento relativo de casos. Para que isso não aconteça, é preciso que as pessoas tomem medidas de prevenção.

O secretário executivo disse ainda, que as equipes de saúde do Estado continuam mantendo uma estratégia de combate e controle de insetos nos municípios para fortalecer a prevenção. “É sempre importante lembrar as pessoas que a gente precisa



Foto: Fotos Públicas

Doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* foram, muitas vezes, confundidas com covid-19 devido aos sintomas

tomar cuidado com água parada e limpa. Devemos sempre olhar e limpar os vasos de plantas, os pneus jogados nos quintais, bacias sanitárias e louças que podem acumular água e se tornarem criadouros dos mosquitos”, alertou.

Ele enfatizou que todas essas enfermidades estão abaixo dos casos esperados.

“A gente reconhece que há cada três anos têm um pico dessas doenças, mas também tem uma descida, e nesse período, estamos exatamente no decréscimo dos casos, no que diz respeito ao primeiro semestre”.

Beltrammi afirmou que, atualmente, as regiões mais críticas do Estado são o Curi-

mataú e o Alto Sertão, mais precisamente nas cidades de Sousa e Cajazeiras. São regiões que estão com o número de casos pouco acima do esperado. Mas nas demais regiões do Estado, os números dessas doenças estão se mantendo na média histórica do estado nos últimos três anos.

Sai hoje resultado para redes de pesquisa

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) divulgam hoje, às 16 horas, o resultado da chamada de pesquisa colaborativa entre pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou pesquisa de ambos os estados. A relação das propostas selecionadas será apresentada em live no canal da Fapesq no YouTube, com as presenças do Secretário de Educação, Ciência e Tecno-

logia da Paraíba, Claudio Furtado; o Presidente da Fapesq, Roberto Germano Costa; o Diretor-presidente da Fapesq, Carlos Pacheco, e o Diretor científico da Fapesq, Luiz Eugênio Mello. Foram submetidas 153 propostas.

A chamada tem como objetivo estimular a colaboração em pesquisa entre pesquisadores sediados nos estados da Paraíba e de São Paulo, financiando projetos colaborativos, com 24 meses de duração, que contribuam para o avanço do

conhecimento científico e tecnológico nos respectivos estados e no Brasil. Serão investidos recursos na ordem de R\$ 4 milhões.

O Governo do Estado por meio da Fapesq fará um aporte global para esta chamada na ordem de R\$ 2 milhões, cogitando um valor máximo por proposta de até R\$ 200 mil. A Fapesq fará o aporte necessário para acomodar o número de propostas possíveis dentro do orçamento da Fapesq, permitindo um valor máximo de R\$ 200 mil

por proposta (incluindo Reservas Técnicas, Benefícios Complementares e possíveis bolsas). Aplicam-se as condições usuais da modalidade Auxílio à Pesquisa Regular (www.fapesq.br/apr) também quanto ao orçamento. O aporte das duas fundações de pesquisa deverá ser proporcional ao esforço em pesquisa do respectivo Estado, não havendo obrigação de igual financiamento de cada uma das duas FAPs.

As etapas da pesquisa sob responsabilidade das

diferentes equipes podem ter custo e duração diferentes entre si, desde que haja demonstrada coerência de propósito. Nesse contexto espera-se que cada equipe cumpra com os objetivos sob sua responsabilidade em prazos adequados ao projeto de pesquisa do qual façam parte.

Participaram da chamada pesquisadores com título de doutor, vinculados a Instituição de Ensino Superior ou Instituto de Ciência e Tecnologia. O resultado estará disponível

no portal Fapesq (www.fapesq.rpp.br) em Editais/Resultado.

O edital contempla as seguintes áreas do conhecimento: Recursos hídricos; Engenharia; Saúde; Biotecnologia; Desenvolvimento regional sustentável; Semiárido e bioma caatinga; Agropecuária, agronegócio e saúde animal; Direitos humanos; Economia criativa; Energia sustentável; Relações internacionais; Tecnologia da informação; Governança na internet e digitalização.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

DUAS DECISÕES IMPORTANTES DO CIDADANIA SAEM NA PRÓXIMA SEMANA: VICE NA CAPITAL E APOIO EM CAMPINA

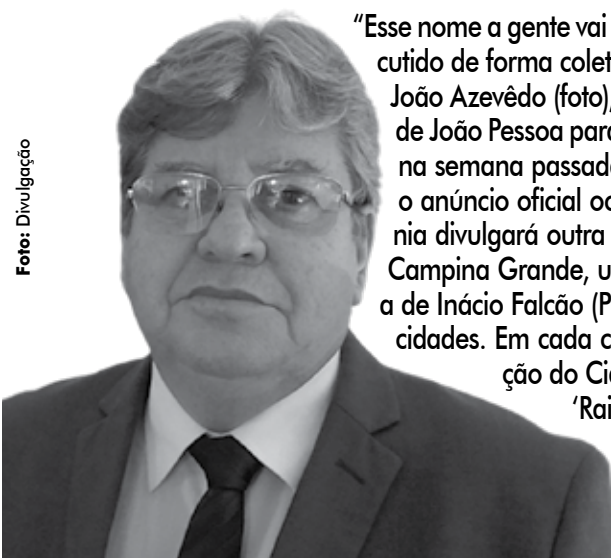


Foto: Divulgação

“Esse nome a gente vai discutir com muita tranquilidade dentro do partido. Tudo em nosso partido é discutido de forma coletiva e com os aliados. É provável que saia do Cidadania”, afirmou o governador João Azevêdo (foto), numa emissora de TV, ao se referir à escolha do pré-candidato a vice-prefeito de João Pessoa para compor a chapa com Cicero Lucena (PP), com quem o partido celebrou aliança na semana passada – “Tenho certeza de que será uma chapa vencedora”, disse, informando que o anúncio oficial ocorrerá na próxima semana. A propósito, na semana que se avinha, o Cidadania divulgará outra decisão importante: quem o partido – e, portanto, o governador – apoiará em Campina Grande, uma vez que há duas pré-candidaturas da base, a de Ana Cláudia (Podemos) e a de Inácio Falcão (PCdoB). “Na próxima semana, estaremos resolvendo Campina Grande e outras cidades. Em cada cidade temos discutido detalhadamente, observando como se dará a participação do Cidadania, se com candidatura própria ou se com alianças”, afirmou. No caso da ‘Rainha da Borborema’, seja qual for a escolha a ser anunciada, a lógica seria que o Cidadania indicasse também o pré-candidato vice, assim como está para ocorrer na capital. O fato é que a ‘próxima semana’ chegará com novas decisões políticas para os dois maiores colégios eleitorais da Paraíba.

“MUITOS BENEFÍCIOS À PARAÍBA”

“Quem tem medo de se aliar com quem é forte, não pode fazer política”, enfatizou João Azevêdo, quando perguntado se a aliança celebrada agora com o PP não poderia ser prejudicial à sua reeleição, em 2022. De acordo com ele, “Essa aliança em João Pessoa sinaliza muita coisa e trará muitos benefícios a João Pessoa e à Paraíba”.

“EM NENHUM CANTO DA PARAÍBA”

“Acho que o ex-senador precisa se ocupar mais, vir mais à Paraíba para saber o que está acontecendo”, rebateu o governador, ao ser provocado a falar sobre declaração de Cássio Cunha Lima (PSDB), segundo a qual o governador não teria rompido com o PSB. “O Cidadania não tem aliança com o PSB em nenhum canto da Paraíba. Seria incoerência da minha parte”, refutou.

“O ‘G’ É DE GOVERNO”

O governador falou sobre a extinção do G11 e negou que o governo esteja buscando novas adesões de deputados da oposição: “Não há busca para aumentar a base, o que buscamos é a unidade da base. Não existe G11, o ‘G’ é de governo. Foi uma iniciativa dos deputados de extinguir. Eles votam a favor da Paraíba, não dos interesses do governador”.

PSC AINDA DISPUTA COM PP

Coincidência ou não, um dia após Manoel Ludgério (PSD) defender o nome de Dalton Gadelha (PSC) para compor a chapa de Bruno Cunha Lima (PSD), em Campina Grande, o evento que anunciaria Lucas Ribeiro como candidato a vice foi adiado para hoje – seria ontem. Semana passada, Renato Gadelha, secretário de Agricultura, cobrou a vaga para o PSC.

REELEIÇÃO DEFENDIDA

A Advocacia do Senado se posicionou no STF pela legalidade de ocorrer a reeleição para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado, no âmbito de ação protocolada pelo PTB, que questiona a recondução de Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre. Na primeira casa, essa possibilidade de reeleição não interessa nem um pouco a Aguinaldo Ribeiro (PP), que almeja presidi-la.

DANIELLA: ADVERSÁRIOS ESTÃO INCOMODADOS COM A COMPETITIVIDADE DE PP E CIDADANIA

Um dia após Bruno Farias, presidente do Cidadania de João Pessoa, reagir às críticas de adversários sobre a aliança com o PP – “É dor de cotovelo” – a senadora Daniella Ribeiro, líder do PP no Senado, se posicionou no mesmo dia-pásio. Para ela, isso é resultado de uma coisa: adversários estão incomodados por causa da competitividade dessa união.

PB tem 19 cidades com mais de 1 mil infectados pelo coronavírus

Estado soma 104 mil contaminações pela covid-19; João Pessoa tem 26.529 e Campina Grande, 12.218 registros

Ana Flávia Nóbrega
anaflavianobreg@gmail.com

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) confirmou novos 883 casos de covid-19 e 17 óbitos em decorrência da doença ontem. Agora a Paraíba registra 104.096 pessoas contaminadas pelo vírus, sendo 71.109 recuperados e 2.388 vítimas fatais do novo coronavírus. Todas as cidades do Estado possuem casos e 153 registram óbitos. A Paraíba tem 19 municípios com mais de 1 mil casos confirmados da doença. João Pessoa lidera com 26.529 registros e Campina está em segundo lugar com 12.218 casos.

Até a data de publicação do boletim diário, ontem, 307.956 testes para o diagnóstico da doença foram realizados, 129.296 casos sus-

peitos foram descartados.

Mesmo com a crescente no número de casos, a ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado segue na média abaixo dos 35%. Ontem a média registrada foi de 32%. Região Metropolitana de João Pessoa, Campina Grande e Sertão registram, respectivamente, 31%, 24% e 43% dos leitos de UTI para adultos ocupados.

Dos 17 óbitos confirmados pela SES, seis foram ocorridos entre a quarta-feira e a quinta-feira. O período de óbitos registrados foi de 5 de maio a 27 de agosto. Os falecimentos se dividem por 10 municípios, são eles: João Pessoa Sapé e Lagoa Seca (3 cada), Sousa (2), Uiraúna, Monteiro, Santa Rita, Itapororoca, Guarabira e Rio Tinto confirmam um falecimento cada.

Seis pacientes não possuíam comorbidades, os demais apresentaram como fatores de risco doenças como hipertensão, diabetes, cardiopatia, obesidade e outras. A faixa etária entre os falecidos foi de 45 a 109 anos, sendo seis abaixo dos 65 anos. Três mortes ocorreram em hospitais privados, um em residência e os demais em hospitais públicos.

No boletim divulgado ontem foram confirmadas mais 17 mortes na Paraíba, totalizando 2.388 vítimas fatais

OS 19 MUNICÍPIOS PARAIBANOS COM MAIS DE 1 MIL CASOS DE COVID-19

■ João Pessoa (26.529)	■ Sousa (1.580)
■ Campina Grande (12.218)	■ Cajazeiras (1.604)
■ Guarabira (4.044)	■ Pedras de Fogo (1.293)
■ Patos (3.559)	■ Ingá (1.302), Mari (1.153)
■ Santa Rita (3.008)	■ Queimadas (1.189)
■ Cabedelo (2.729)	■ Rio Tinto (1.102)
■ Mamanguape (2.243)	■ Sapé (1.098)
■ São Bento (1.969)	■ Itabaiana (1.074)
■ Bayeux (1.740)	■ Belém (1.021)

Eleição indireta escolherá novo prefeito em Taperoá

Jorge Rezende
jorgerezende.imprensa@gmail.com

A Câmara Municipal de Taperoá (CMT) vai realizar eleição indireta para novo prefeito e vice-prefeito da cidade. Em sessão realizada ontem, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) concluiu no início da noite o julgamento do processo envolvendo a cassação do prefeito e vice-prefeito do município, respectivamente, Jurandi Gouveia Farias (MDB), e

Francisco Antônio da Silva Filho (Patriota).

Pelo voto do relator do processo, juiz Arthur Monteiro, a decisão terá cumprimento imediato após a publicação do acórdão. Os advogados do prefeito informaram que vão recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Com cerca de 15 mil habitantes, Taperoá está na região polarizada por Campina Grande e distante a 216 quilômetros da capital, João Pessoa.

O prefeito e o vice tiveram os mandatos cassados pela prática de conduta vedada, abuso de poder econômico e captação ilícita de sufrágio.

Na sentença foram aplicadas as penalidades de cassação dos diplomas, com novas eleições; multa no valor de 101 mil Ufir; e pena de inelegibilidade do prefeito Jurandi Gouveia pelo período de oito anos. Em grau de recurso, o TRE decidiu por manter somente a pena de cassação e a de multa.

Aprovado projeto que transfere ISS para onde serviço é realizado

O Senado aprovou ontem, o projeto de lei que transfere a cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS), em alguns casos, do município onde fica o prestador para o município onde o serviço é efetivamente oferecido. O texto segue para sanção presidencial.

As mudanças afetam operadoras de planos de saúde, de atendimento veterinário e de administradoras de fundos e de cartão de crédito e débito, por

exemplo. O texto prevê que um comitê gestor definirá como serão os procedimentos para fazer a transição da cobrança da cidade de sede do prestador do serviço para a cidade onde ele é efetivamente prestado.

Em seu relatório, a senadora Rose de Freitas (Podemos-ES) resgatou o formato aprovado pelo Senado. Na versão aprovada pela Câmara, a adesão pelos municípios era opcional.

O texto aprovado vai contra a vontade do governo, que queria deixar a discussão para a reforma tributária. Na proposta encaminhada pela equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, há a criação de um novo imposto sobre consumo para fundir o PIS/Cofins, a CBS (Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços), com alíquota de 12%. Ficaram de fora tanto o ISS (municipal) como o ICMS (estadual).

Pandemia



Foto: Reprodução

Maurício Zuma disse que a expectativa, numa segunda fase, é que a Fiocruz produza 30 milhões de doses por mês

Fiocruz estima 100 milhões de doses de vacina em fevereiro

Ana Flávia Nóbrega
anaflavianobreg@gmail.com

Uma vacina eficiente contra a covid-19 está cada vez mais próxima de tornar-se uma realidade. De acordo com Maurício Zuma, diretor da Bio-Manguinhos, unidade produtora de imunobiológicos da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), a expectativa é que a vacina produzida pela instituição em parceria com a Universidade de Oxford, na Inglaterra, chegue à população em fevereiro de 2021. Em entrevista ao programa Giro Nordeste de ontem, Zuma afirmou que a primeira fase deverá contar com 100 milhões de doses.

“Não tem vacina para todo mundo, não vai ter para todo mundo (no primeiro momento). Mas somos otimistas para que a gente consiga, a partir das parcerias, vacina para todos ao longo do tempo. Vamos receber 100 milhões de doses que começam a chegar em dezembro e o processa-

mento começará a ser feito. Elas não são suficientes para toda a população, mas teremos uma segunda fase incorporando o processo de produção para não depender de vacina de fora. E poderemos produzir 30 milhões de doses por mês”, declarou o diretor.

O processo da vacina passa por duas fases principais. De início, a Fiocruz receberá o princípio ativo da vacina e fará o processamento final desse ingrediente que será entregue para o Ministério da Saúde. Após receber o ativo, o processo vai envolver a formulação, envasamento, rotulagem e controle de qualidade. A segunda fase, a instituição incorporará a produção total da vacina, ou seja, produzindo de maneira autossuficiente.

A parceria para receber o montante já está acertada, mas o contrato ainda será assinado. Maurício Zuma informou que um memorando foi assinado e cláusulas do contrato estão sendo avaliadas para que a as-

sinatura seja realizada no dia 4 de setembro. Vale salientar que o recebimento do lote não será imediato com a assinatura do contrato já que o projeto da vacina está em andamento.

Ainda conforme Zuma, os primeiros resultados preliminares da vacina contratada pela Fiocruz na fase 1 e 2 mostram eficácia acima de 90% em uma dose e 100% em dosagem dupla. Os resultados dos testes clínicos deverão ser divulgados entre outubro e novembro. “A expectativa é de uma boa eficácia e segurança. Efeitos colaterais leves, como de outras vacinas, foram observados”, comentou.

Na fase de produção no Brasil, o processo será agilizado. Na fase de distribuição, o Programa Nacional de Imunizações estabelecerá o esquema de distribuição com os estados e as prioridades. Idosos e pessoas com comorbidades, profissionais de saúde é o grupo especulado para receber a dosagem primária.

Setores produtivos debatem sobre a Reforma Tributária

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Os benefícios da Reforma Tributária para a economia do Brasil e os malefícios do atual sistema tributário foram os temas principais da transmissão ao vivo realizada ontem pela Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), em sua conta no Youtube. O evento virtual faz parte da Campanha “Reforma Tributária Já”.

O debate virtual, que foi mediado pelo jornalista político e de economia Arimatéia Souza, teve a participação do presidente da Fiep Francisco Gadelha; do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa, José William Montenegro Leal; do deputado federal, Aguiinaldo Ribeiro, relator da Comissão Mista da Reforma Tributária; do presidente Emérito da Con-

federação Nacional da Indústria (CNI), Armando Monteiro, do Economista da CNI, e mestre em Ciências Econômicas, Mário Carraro; do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), Amaro Sales, que também representa a Associação Nordeste Forte.

Aguiinaldo Ribeiro explicou que a proposta é uma forma de simplificar e trazer segurança jurídica para o sistema tributário. “Nós tivemos no Brasil o que chamo de ‘puxadinhos’ construídos para que pudéssemos fazer frente ao gasto público que o país gerou”, disse. A proposta, discutida inicialmente pela Comissão Mista e que deve ter relatório divulgado ainda em setembro, visa apoiar a reforma a partir da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 45 e PEC 110, que unifica todos os cinco impostos do país. Ele enfatizou ainda que o mo-

mento não será de diminuição da carga tributária, no entanto, haverá uma distribuição mais justa, que, se aprovada, deve ter uma transição iniciada em 2021.

De acordo com o presidente da Fiep, Francisco Gadelha, a indústria é um dos setores que mais sofre com o atual sistema tributário do país. “A gente só faz equilíbrio no país quando consegue pegar recursos de lugares mais ricos para os mais pobres. A indústria tem sido o setor mais sacrificado”.

Para o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa, José William Montenegro Leal, o Brasil está atrasado no que diz respeito a uma reforma tributária, em comparação com outros países. “Cerca de 50% dos custos vêm em cima da mão de obra. É algo inadmissível. Não temos mais tempo a perder”.



Foto: Tereza Duarte



Fotos: Marcus Antonius

Na prática, é como se a Paraíba recebesse, em um ano, toda a população de um município do porte de Bananeiras, por exemplo; com esse acréscimo, o Estado conta agora com o total de 4.039.277 moradores

Em um ano, Paraíba ganhou mais de 21 mil habitantes

Segundo IBGE, João Pessoa, Campina, Santa Rita, Patos e Bayeux concentram os maiores índices populacionais

Alexandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

A Paraíba ganhou 21.150 novos habitantes em um ano, segundo a estimativa populacional 2020 divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É como se, em apenas 12 meses, chegasse ao Estado uma população equivalente à do município de Bananeiras. De acordo com o Instituto, a Paraíba conta agora com 4.039.277 moradores, 0,52% mais do que o estimado em julho do ano passado (4.018.127).

Os cinco municípios com maior estimativa populacional são João Pessoa (817.511), Campina Grande (411.807), Santa Rita (137.349), Patos (108.192) e Bayeux (97.203). Juntos, eles concentram 1.572.062 moradores, o equivalente a 38,9% da população do Estado.

Ainda segundo o IBGE, os cinco municípios do Estado com menor estimativa de habitantes são Parari (1.758), São José do Brejo do Cruz (1.811), Coxixola (1.935), Riacho de Santo Antônio (1.974) e Quixaba (1.983). Eles somam

9.461 moradores, apenas 0,23% da população da Paraíba.

A cidade de João Pessoa foi a que ganhou maior número de moradores nesse último ano: um total de 8.496, quatro vezes mais do que o segundo lugar (Campina Grande, com 2.076 novos moradores). Percentualmente, o município que mais cresceu foi Cabedelo, que passou de 67.736 habitantes para 68.767, um aumento de 1,52%.

Mas 63 cidades do Estado perderam moradores nesses últimos 12 meses, e um deles manteve a mesma quantidade. Trata-se de Frei Martinho, que possui 2.989 moradores. Entre os que perderam, destaque para Solânea, cuja população encolheu em 0,68%, com 180 moradores a menos. Percentualmente, a maior perda foi de São José de Princesa, que registrou agora 53 moradores a menos, uma queda 1,32% em comparação à estimativa do ano passado.

A capital paraibana teve 1,05% de crescimento entre 2019 e 2020, em relação à população das capitais brasileiras. O mesmo índice foi obtido se comparado às populações das regiões metropolitanas (com mais de um milhão de habitantes). "Nesses últimos

anos, as capitais tiveram um crescimento geométrico maior do que as cidades do interior", observou o analista do IBGE, Eurico Barreto.

De acordo com representante do órgão no Estado, esta pesquisa é anual tem uma grande importância para as cidades do país, além de ser muito aguardada por causa do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), porque a taxa do Fundo, que é repassada para as cidades, está ligada aos índices populacionais.

"Essas contagens servem para balizar melhor essa estatística da população dos municípios", justificou.

No entanto, ele afirma que é uma previsão que vem sendo fragilizada com a distância do último censo (no ano de 2010). Isto pode fazer com que os resultados sejam alterados totalmente no próximo ano (quando ocorrerá o novo censo demográfico). O especialista acrescenta que os dados atuais foram obtidos levando-se em consideração os estudos de 2000 e 2010 – curva de crescimento das cidades – incluindo registros de cartório como nascimentos e mortes dos anos seguintes.



Mais mudanças no ano de 2021

A população municipal poderá, ainda, sofrer mudanças ao longo do tempo, por meio de fatores como o da migração, por exemplo. E essas alterações só será detectadas pelo órgão censitário no ano que vem, em 2021.

"Teve o censo de 2000 e o de 2010. Como não houve a contagem populacional em 2015 e a de 2020 foi adiada para 2021, estamos com estimativas cada vez mais frágeis, porque a gente não consegue, por exemplo, ver a migração das populações de um município para o outro. Isso não se consegue ver em pesquisa amostral, só em pesquisa censitária. Essas estimativas atuais pegam períodos intercensitários, mas fragilizadas pela distância", destacou o analista.

Eurico Barreto reforçou ainda que uma pesquisa relacionada ao Brasil ou estados tem a tendência de ter erros muito menores se comparadas as pesquisas municipais, pois estas chegam a ter resultados diferentes entre o que está estimado

e a população real. "Se em 2011 foi instalada uma fábrica e o município recebeu muita gente, a pesquisa atual não detectou isso até porque não detectamos essas migrações. A estimativa de municípios pode ter um erro maior", comentou.

Por isso, o analista do IBGE avalia que, a ausência do censo de 2015, trouxe impactos para o FPM, principalmente após o congelamento das taxas repassadas às prefeituras que apenas serão calculadas após a nova contagem populacional em 2021.

"Por lei, o IBGE precisa fazer essa previsão populacional das estimativas municipais exatamente para que haja o repasse adequado do Fundo de Participação dos Municípios. Esse material é um dos balizadores. A Paraíba está sempre em torno de 2% da população brasileira, mas na questão do crescimento, a informação é muito mais precisa com o censo", finalizou o técnico do IBGE.

Leia mais na página 14

Proteção

Vacinação da tríplice viral está disponível nos postos

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio do Núcleo de Imunização, reforça a importância da vacinação contra o sarampo. A vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, está disponível nos postos de saúde, na rotina de vacinação.

Desde o ano passado, o Ministério da Saúde vem fazendo campanhas de vacinação contra o sarampo por faixas etárias. Este ano, em março, deu início à campanha indiscriminada para pessoas de 20 a 49 anos. Entretanto, a chefe do Núcleo de Imunização, Isiane Queiroga, informou que este ano, devido à pandemia, a SES e o Conselho das Se-

cretarias Municipais de Saúde (Cosems) acharam por bem não fazer a campanha na Paraíba, já que a vacinação contra a influenza era a prioridade.

"Mesmo sem campanha, a vacina continua sendo ofertada na rotina, como sempre foi, para pessoas de 1 até 59 anos de idade. Lembrando que o indivíduo de 1 até 29 anos deve ter duas doses registradas no cartão de vacina. Já os que têm até 59 anos, devem ter, pelo menos, uma dose registrada no cartão", informou Isiane.

A gestora reforçou, ainda, que, uma vez vacinada, a pessoa já está imunizada contra o sarampo. "A vacina tríplice

viral não requer doses de reforço de tempos em tempos, como acontece com a antitetânica, por exemplo. Se a pessoa comprova, através da carteira de vacinação, que tomou duas doses durante a infância, não é necessário tomar a vacina novamente", pontuou Isiane.

A vacina protege contra sarampo, caxumba e rubéola e está incluída no calendário anual de vacinação em todo o Estado da Paraíba

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

A retomada das atividades, decorrente da flexibilização está gerando novo fôlego para o comércio. No Centro de João Pessoa a movimentação em lojas e centros comerciais é o reflexo do momento de retomada. Muitos empresários já estão até contratando e a tendência, com a proximidade do final do ano, é que o setor estabilize ainda mais.

Na loja de artigos para o lar o gerente, Hugo Calixto, está contratando 11 vendedores, 2 caixas e 2 fiscais, contratações que repõem o quadro de funcionários, reduzido durante o período de isolamento social. "O movimento está retomando gradativamente e a nossa expectativa é boa". As vendas ainda estão abaixo da média se compa-

radadas ao ano passado, mas nada que desanime. "Inclusive para os clientes que ainda estão receosos em sair de casa mantivemos as vendas no delivery". O modelo adotado no início da pandemia deu certo, foi incorporado à loja e tem contribuído com o aumento do volume de vendas.

Já na loja de calçados o movimento tem impressionado o gerente que estava preparado para um agosto menos lucrativo. "Estamos dentro da meta e batemos o volume de vendas do mês de agosto do ano passado". John Waine sabe que em tempos de pandemia um dado como esse deve ser comemorado. "E a tendência é melhorar ainda mais com a proximidade do final do ano. Já prevemos a contratação de pelo menos dois funcionários", antecipa.

No Shopping Popular, loca-

lizado em frente ao Parque Solon de Lucena, os corredores estavam tranquilos. Segundo Jocélia Figueiredo, vendedora em uma loja de confecções, o fluxo maior acontece no final da semana. "Sexta e sábado são os dias de maior movimento." Mas a entrevistada lembra que mesmo com demanda é preciso manter os cuidados. As vendas precisam ser feitas com a cautela que a pandemia pede. "Aqui só podemos receber um cliente por vez, por conta do espaço, então tem momento que é preciso esperar fora", diz se referindo ao pequeno box. É mas para Jocélia, que começa a ver sair a mercadoria que esteve parada por meses, o tempo é de muito trabalho e desejo de que as vendas continuem aumentando. "Graças a Deus. A gente vê que as coisas estão melhorando e que o pior já passou", disse.

Em nova ação, PM apreende 77,5kg de maconha em JP

Entorpecente estava escondido em tabletes; no local ainda foram encontrados crack e duas balanças de precisão

A Polícia Militar apreendeu 77,5 kg de maconha, em mais uma ação de combate ao tráfico, no bairro do Valentina, nesta quinta-feira (27), na zona sul de João Pessoa.

Os entorpecentes estavam distribuídos em 60 tabletes e duas sacolas. O material foi encontrado pela Força Tática do 5º Batalhão no quarto de um apartamento do conjunto Nice de Oliveira, através de indicação da Coordenadoria de Inteligência da PM (COInt).

No local, ainda foi apreendida uma porção de crack e duas balanças de precisão. Os suspeitos conseguiram fugir, mas já foram identificados.

Toda a droga apreendida foi levada para a delegacia de Polícia Federal.

No final da tarde de terça-feira (25) a Polícia Militar já havia apreendido quase 60 quilos de droga em um condomínio no Bairro das Indústrias, em João Pessoa.

Nação foi preso pode estar envolvido com uma quadrilha de assaltos a banco, que foi presa pela PM com uma arma .50, de alto poder de fogo, em um cerco em Lucena, em 2018.

Mais drogas

Na Rua da Mata, no Bairro do Rangel, em João Pessoa, houve a apreensão de maconha, crack, comprimidos de artane e uma balança. Todo material estava na residência de um agente sócio educativo. Ele negou que a droga fosse dele e apenas assumiu ser proprietário das armas por causa da sua profissão.



Foto: Polícia Militar



Foto: Polícia Federal

Polícias Federal e Militar realizaram operação no bairro do Valentina Figueiredo, na capital, em cumprimento a determinações da Vara das Execuções Penais de João Pessoa

+ Operação integrada contra o tráfico de entorpecente

Uma operação realizada pela Polícia Federal, em conjunto com a Polícia Militar cumpriu quatro mandados de prisão preventiva, um de prisão temporária e oito de busca e apreensão, além de lavar um auto de prisão em flagrante, em razão de ter sido encontrado drogas e uma pistola calibre .380 com um dos investigados.

O entorpecente - cerca de três quilos de cocaína e 200 quilos de maconha foi encontrado em dois imóveis em João Pessoa. Além dos mandados de busca e apreensão na capital, também foram cumpridos outros três em Cajazeiras. Uma pessoa não foi encontrada, e contra ela resta um mandado de prisão preventiva em aberto.

A Operação SNAP aconteceu ontem (27) envolvendo cerca de 100 policiais das duas instituições com objetivo de cumprir manda-

dos judiciais expedidos pela Vara de Entorpecentes da Comarca de João Pessoa. Também foi deferido a quebra de sigilo bancário de investigados e o bloqueio de valores depositados em contas correntes.

A ação de ontem teve por finalidade desarticular o Núcleo, comandado do interior de estabelecimentos prisionais por uma das principais lideranças de facção criminosa do Estado, responsável pelo tráfico de cocaína e crack.

Entenda O Caso

A operação SNAP foi originada da análise dos elementos de prova colhidos durante a instrução do inquérito policial relacionado à prisão em flagrante de três suspeitos no momento em que recebiam, no Bairro de Jaguaribe, na capital, uma carga de 4,546 Kg de crack para ser distribuída no interior do

Estado. As investigações levaram a identificar os proprietários do entorpecente objeto da apreensão, responsáveis pela negociação e distribuição da droga.

Crimes investigados

Os investigados responderão pelo crime de tráfico de drogas e associação para fins de tráfico de drogas, previstos nos artigos 33 e 35 da Lei nº 11.343/06, cuja pena poderá chegar a 25 anos de reclusão.

“Art. 33. Importar, exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir, vender, expor à venda, oferecer, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar, entregar a consumo ou fornecer drogas, ainda que gratuitamente, sem autorização

ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar: Pena - reclusão de 5 (cinco) a 15 (quinze) anos e pagamento de 500 (quinhentos) a 1.500 (mil e quinhentos) dias-multa.

Art. 35. Associarem-se duas ou mais pessoas para o fim de praticar, reiteradamente ou não, qualquer dos crimes previstos nos arts. 33, caput e § 1º, e 34 desta Lei:

Pena - reclusão, de três a dez anos, e pagamento de 700 a 1.200 dias-multa. “

Nome Da Operação

Em inglês “SNAP” que significa estalo, fazendo alusão ao ruído peculiar produzido por ocasião do aquecimento do cristal de cocaína (pedra de crack).

Em João Pessoa

Polícia cerca comunidade e acaba com briga de facções

Pelo menos quatro suspeitos de provocar o terror na Comunidade Maria de Nazaré, no Bairro dos Funcionários III, em João Pessoa foram identificados e presos. Com eles, a Polícia Militar apreendeu na manhã de ontem armas de fogo na Operação Asfixia, iniciada desde a última segunda-feira (24). Está sendo utilizado o helicóptero Acauã 1.

A operação Asfixia teve início após queixas de moradores da comunidade da existência de grupos criminosos que estavam causando terror. O setor de inteligência do 5º BPM realizou um levantamento do local, que é composto de ruas estreitas.

O tenente-coronel Marcos Barros, comandante do 5º BPM disse que a ocupação da localidade terá continuidade para prender outros acusados de envolvimento em tiroteios registrados nos últimos dias e garantir a segurança dos moradores. A ação está sendo realizada por várias equipes.

Na quarta-feira (26) fo-

ram presos dois suspeitos, de 25 e 27 anos com uma espingarda calibre 12, coletes balísticos e vinte munições de revólver e pistola; no dia seguinte um suspeito de 20 anos, estava com uma pistola e uma moto com placas do

Rio de Janeiro. Outro jovem de 20 anos também foi preso com um revólver, droga, balança de precisão, dinheiro, celulares e uma base para carregar rádios comunicadores. Os presos foram levados para a Central de Flagrante.

Foto: Polícia Militar



O Acauã foi usado no cerco na comunidade Maria de Nazaré

Motoqueiros são flagrados com escapamento irregular

Vários motoqueiros que circulavam em João Pessoa com o escapamento irregular foram flagrados na noite de quarta-feira (26). Pelo menos 34 condutores foram multados nas fiscalizações na Operação Barulho Zero realizada por policiais do Batalhão de Trânsito, em três bairros de João Pessoa. O trabalho tem o objetivo de combater a circulação das motos com escapamentos irregulares.

Nas blitzes, 22 veículos foram levados para

o pátio do Departamento Estadual de Trânsito e só serão liberados após os donos regularizarem a situação do cano de escape.

A multa para os flagrados com o escapamento irregular é de R\$ 195,23, considerada de natureza grave, e prevê cinco pontos na carteira do condutor. Esses veículos estarão no foco das fiscalizações que serão intensificadas BPTran.

As blitzes da noite desta quarta-feira foram realizadas nos bairros do Bessa,

Manaíra e em dois pontos de Mangabeira, de forma simultânea. A PM vem fazendo um mapeamento para montar as barreiras nos locais onde mais estão acontecendo reclamações.

Além de coibir a infração de trânsito, a Polícia Militar busca com a Operação Barulho Zero promover qualidade de vida para a população, já que o ruído excessivo dos canos de escape das motos altera o sossego e o sono das pessoas.

Homem é preso após aplicar golpe da internet contra idosa

Um homem suspeito de praticar fraude contra uma idosa e uma empresa de telefonia e internet de João Pessoa. Segundo a delegada Andréa Melo, de Defraudações e Falsificações de João Pessoa, o suspeito se passou como filho da idosa para contratar os serviços da empresa, usando os dados pessoais da mulher.

No momento da insta-

lação do serviço, os policiais chegaram ao imóvel e prenderam o suspeito de praticar estelionato. Além dele, outro homem que seria beneficiário com a fraude também foi conduzido à delegacia. A ação ocorreu na cidade de Bayeux.

“Descobrimos que já havia sido aberta uma firma em nome da vítima, provavelmente pelo suspeito, com o

fim de obter vantagens indevidas e praticar fraudes com a contratação de serviços em nome da idosa”, destacou Andréa Melo.

O suspeito será autuado por crime de estelionato e conduzido ao Sistema Prisional. Apesar da prisão, as investigações irão continuar para identificar outros envolvidos no crime.

PB vai implantar agrovilas como assentamentos rurais

Terras são destinadas à moradia de trabalhadores com vistas à exploração de pequeno porte voltada para várias atividades

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

O Estado da Paraíba implantará agrovilas como uma das formas de assentamentos rurais. De acordo com uma lei publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) de ontem, as agrovilas condominiais e/ou cooperativas são módulos de unidades produtivas, implantadas em áreas de terras, cedidas e/ou adquiridas pelo Poder Público e/ou doadas por terceiros.

Tais terras são destinadas à moradia de trabalhadores rurais, com vistas à exploração racional de pequeno porte, voltadas para agricultura, fruticultura, floricultura, horticultura, psicultura, avicultura, apicultura, pecuária, agroindústria e outros serviços relacionados a essas atividades de forma individual e/ou coletiva, mediante sistemas associativos e solidários.

A Lei nº 11.764 de 26 de agosto de 2020 é de autoria do Poder Executivo paraibano e dispõe sobre a implantação de agrovilas no Estado. Segundo o texto, as quantificações dos projetos quanto ao número de pessoas ou famílias participantes e aos tamanhos das áreas a elas destinadas, serão definidos de acordo com as áreas disponibilizadas, os permissivos legais e as condições ofertadas pelos entes públicos ou privados interessados para suas implantações.

Segundo o Governo da Paraíba, a área mínima a ser disponibilizada será de quatro hectares para cada pessoa ou família participante, dependendo do tamanho da área total do projeto, podendo, no entanto, serem adotados os moldes previstos na Lei Federal nº 11.446/2007. Além disso, as áreas de implantações das agrovilas devem dispor de recursos hídricos situados nos perímetros dos projetos ou nas proximidades dos seus entornos de forma a lhes viabilizar os seus funcionamentos sustentáveis.

Inclusive, os núcleos urbanos das agrovilas serão constituídos por conjuntos habitacionais de casas de pequeno porte, podendo ser conjugadas ou não, com disponibilidades de infraestruturas básicas mínimas necessárias, possibilitando-lhes regulares e salutar funcionamento, como galpões ou assemelhados para armazenagem de produtos, feiras, bem como equipamentos para funcionamento de esco-

la, posto de saúde, centro sociocomunitário, entre outros, caso sejam viáveis.

Ainda conforme a lei, os beneficiados serão preferencialmente, pessoas e/ou famílias de baixa ou nenhuma renda, sobretudo com vocações voltadas para as atividades agrícolas e afins, não proprietárias de outros imóveis rurais. O cadastramento deste público será realizado pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), através de uma comissão constituída para isso, facultada a participação de sindicatos, entidades associativas e/ou representativas de movimentos sociais regularmente constituídos.

Para a elaboração, implantação e execução do programa, devem ser implementados recursos financeiros e materiais oriundos do Governo do Estado, além

de outros obtidos junto aos diversos órgãos, projetos e agentes financeiros controlados pelo Estado ou privados, bem como de entidades governamentais, federais, municipais ou particulares, agentes internacionais, sobretudo a fundo perdido e também reembolsáveis.

As atividades a serem desenvolvidas pelas agrovilas, especialmente as de cultivos agropecuários, industriais e outras relacionadas, ocorrerão sob planejamentos de acordo com o microclima, solo, vocação agroeconômica e mercadológica de cada município ou região.

A elaboração destes planejamentos previstos, deverá contar com a participação de órgãos e instituições vinculados aos poderes públicos federal, estadual e municipal.

A assistência ao programa pelo Governo do Estado por meio das secretarias e instituições da administração indireta, será coordenada pela Empaer, podendo contar

com a participação de técnicos e profissionais colocados à disposição dos projetos pelos municípios e/ou colaboradores/participantes ou conveniados.

Após cinco anos da instalação da agrovila, as benfeitorias passam a integrar o patrimônio do condomínio. Com isso, o Poder Executivo ficará responsável pela titulação e emancipação das áreas para os beneficiários que preencherem os requisitos legais, por meio da Empaer, que é o órgão oficial de regularização fundiária do Estado.

Com 48% dos votos válidos



Foto: Divulgação

Candidata eleita é professora titular do Departamento de Ciência Animal do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias do campus de Bananeiras

Terezinha Domiciano é eleita reitora da Universidade Federal da Paraíba

Dina Melo
dinapereirademelo@gmail.com

Com a vitória das professoras Terezinha Domiciano e Mônica Nóbrega, da chapa de oposição "Inovação com Inclusão", para a Reitoria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), termina a primeira parte do processo democrático das eleições. Agora caberá ao presidente Jair Bolsonaro acatar o resultado da lista tríplice – ou nomear o segundo ou terceiro colocado.

As duas obtiveram, pela média ponderada, 48% dos votos válidos, contra 46% da chapa 1 (da situação), composta pelos professores Isac Medeiros e Regina Celi, e 5% da chapa 3, formada pelos professores Valdiney Veloso e Liana Figueira. Em atendimento a uma resolução acadêmica, que proibia

entrevistas até um dia depois da divulgação do resultado, nenhuma das vencedoras falou ontem ao Jornal A União. "A votação ocorreu de forma muito equilibrada, sem ocorrências e com uma boa adesão da comunidade acadêmica. Oitenta e cinco por cento dos professores foram às urnas, 65% dos técnicos e 23% dos estudantes", informou Ângelo Melo, presidente da Comissão Eleitoral da instituição.

O resultado da consulta será homologado em 3 de setembro pelo Conselho Universitário (Consuni) e, até o dia 11, a lista tríplice será enviada para o Ministério da Educação (MEC). Na maioria das vezes, a pasta costuma nomear os nomes mais votados pela comunidade universitária para o cargo, porém, o presidente Jair Bolsonaro pode vetá-los

e consagrar os outros da lista – foi o que aconteceu na Universidade Federal Fronteira do Sul (UFFS), do Recôncavo Baiano (UFRB), do Triângulo Mineiro (UFTM) e Rural do Semiárido (Ufersa), no Rio Grande do Norte.

A votação ocorreu de forma remota, pelo sistema SigEleições, em decorrência da pandemia do novo coronavírus. Participaram professores, técnico-administrativos e alunos. De acordo com o boletim de apuração, votaram 2.341 docentes, 2.466 técnico-administrativos e 9.796 estudantes.

Biografias

Terezinha Domiciano Dantas Martins é professora titular do Departamento de Ciência Animal do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (CCHSA), no campus III, em Bananeiras, no

Brejo paraibano. Atuou no movimento estudantil universitário e tem experiência em pesquisa e extensão. Na UFPB, exerceu funções administrativas de chefe de departamento e laboratório, assessoria de pesquisa, coordenação de projetos institucionais. Foi vice-diretora e diretora do CCHSA por dois mandatos.

Mônica Nóbrega é professora associada da UFPB e tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: psicanálise lacaniana, linguística saussuriana, produção de sentidos, discurso e linguística saussuriana. É diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) no Campus I, em João Pessoa desde janeiro de 2013.

Possibilidade de reinfeção pela covid-19 é motivo de cuidados e de preocupação

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

O cenário atual de pandemia com a já confirmada possibilidade de reinfeção pela mutação do novo coronavírus acendeu um alerta no mundo. Preocupação que parece maior entre a população em geral que teme um segundo contágio. Para os especialistas a possibilidade sempre existiu, mesmo que remota, e por hora cabe manter os cuidados que há meses são orientados pelas autoridades sanitárias.

A pesquisadora e professora de Hematologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Daniele Idalino, conta que não há casos documen-

tados no Brasil mas que já há discussões sobre o tema. A entrevistada diz ainda que a possibilidade se dá a partir da dinâmica do próprio microrganismo. "Não é surpresa já que a mutação é uma característica dos vírus".

A possibilidade de reinfeção preocupa quem já sofreu com a doença. A estudante de Engenharia Elétrica Elayne Donato, lembra que chegou a sentir alívio depois que os sintomas da covid-19 passaram. "Porque aí eu pensei que estaria imune mas com esses novos dados a gente acaba se preocupando e pensando que, como acontece com algumas doenças, o segundo contágio pode ser ainda pior".

O infectologista Fernando Chagas, diretor do Clementino Fraga hospital referência no tratamento da covid no Estado, conta que a preocupação é compreensível, mas adianta que o risco é mínimo. "Não estamos falando de um caso em mil, em 10 mil ou em 100 mil. Estamos falando de um caso em milhões, então a probabilidade é tão pequena quanto pegar sarampo novamente, o que acaba sendo muito raro".

A orientação do médico, para quem já teve a doença, é seguir com os cuidados amplamente divulgados desde o início da pandemia, as chamadas 'regras de ouro'. "Usar máscara, manter as mãos hi-

gienizadas e respeitar o distanciamento já que a pessoa curada pode servir de vetor da doença, ou seja, ela não adoec novamente mas passa o vírus para a frente".

A estudante Elayne Donato está seguindo as orientações e não abre mão da segurança, mesmo depois de curada. "Até porque já voltei para o trabalho, então nunca deixei de usar a máscara nem de manter os demais cuidados. E é esse o reforço dado pelos profissionais enquanto a tão esperada vacina não aparece. "E provavelmente será uma vacina anual, como acontece com o H1N1, justamente por conta das mutações do vírus", finaliza Daniele Idalino.

PBTur participa de Feira de Turismo Rural 100% digital

Primeiro evento do ramo no mundo, a Ruraltur está em sua 16ª edição e acontecerá de 1º a 4 de setembro

Os principais pontos turísticos da Paraíba serão divulgados durante a realização da 16ª Ruraltur - Feira de Turismo Rural do Brasil, a primeira feira de turismo rural do mundo 100% digital, com transmissão grátis para diversos países. O evento será realizado de 1º a 4 de setembro. O Governo do Estado, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), vai participar com um estande virtual - chamado pelos organizadores de 'loja virtual' - área onde as pessoas poderão conhecer e obter informações do Destino Paraíba.

Nessa área serão expostos vários roteiros turísticos, com informações detalhadas e imagens. Não haverá interação com o público, por isso, a PBTur vai disponibilizar um link com o número do whatsapp para atender as pessoas, em especial, agentes e operadores de viagens.

De acordo com o diretor de Marketing da PBTur, Luciano Lapa, o estande virtual da estatal apresentará os tradicionais roteiros pelo interior do Estado, tendo em vista o contexto da Ruraltur, que remete a destinos que tenham características interioranas, enaltecendo o trabalho de suas

comunidades, fazendo girar a economia criativa. A presidente da PBTur, Ruth Aveilino, explicou que a Paraíba é repleta de destinos que se encaixam na proposta das atividades rurais, com uma excelência na produção de artesanato, gastronomia e muita cultura.

O público da RuralTur será formado por empresários de micro e pequenos negócios, estudantes, professores, artesãos e produtores de diversos países. O tema abordado será "A Inteligência do Turismo Rural". A feira terá uma programação voltada para empresas, produtores rurais e artesãos que atuam em atividades econômicas vinculadas ao turismo rural. A RuralTur é promovida pelo Sebrae Paraíba, e vai contar com 57 palestras, 15 visitas técnicas, quatro rodadas de negócios, 60 filmes na Sala de Cinema que todos terão acesso, das 22h às 0h, de 1 a 3 de setembro.

Haverá também a inauguração online da Pousada Rural Matuto Sonhador, em Cabaceiras, sala de cinema com a produção de empresários parceiros e a exposição de mais de 200 lojas virtuais com produtos e serviços do turismo e da produção associada.

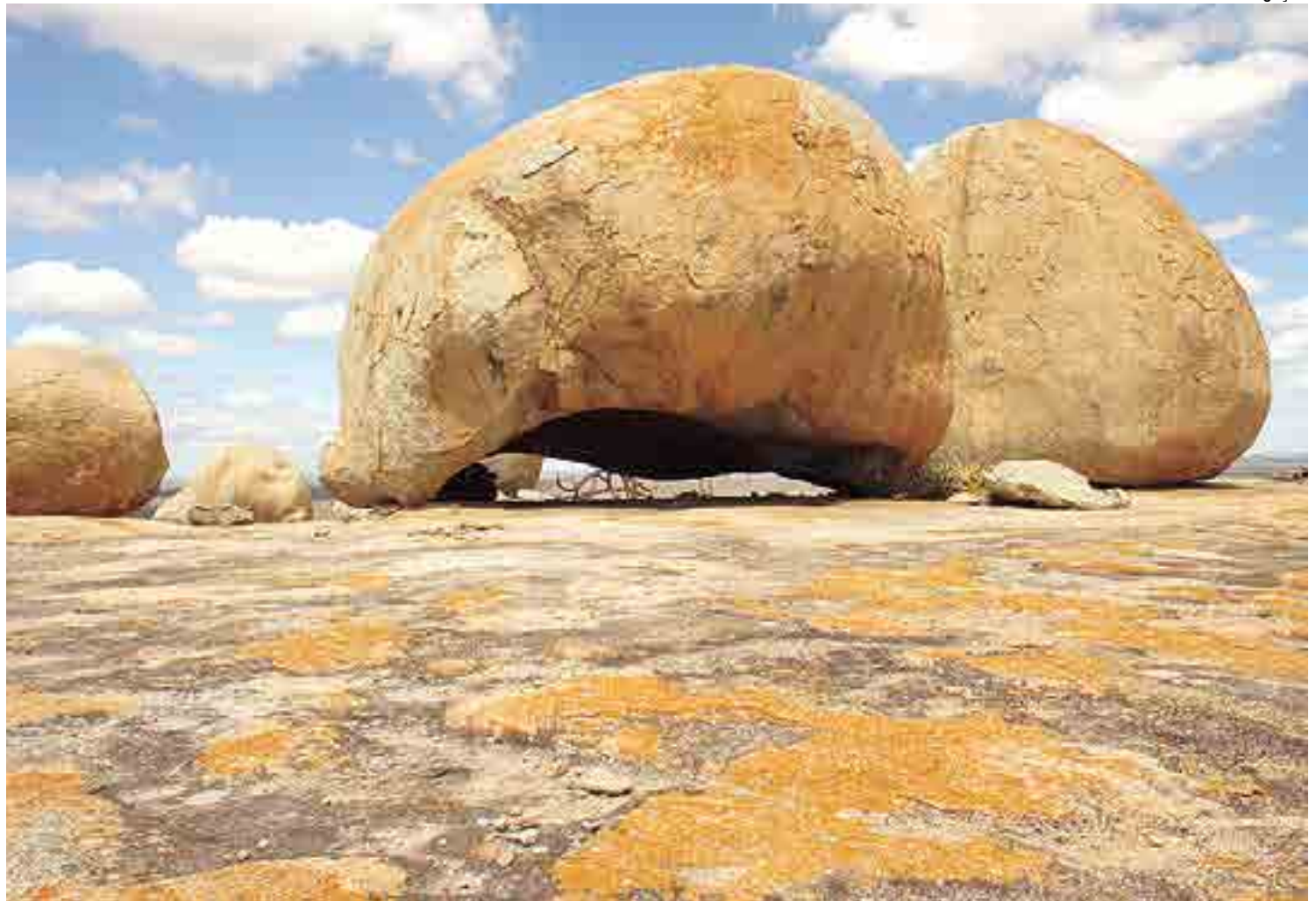


Foto: Divulgação

De forma virtual, serão apresentados os principais pontos turísticos da Paraíba; os participantes terão acesso a palestras, visitas técnicas e rodadas de negócios

Paralelo ao evento, vai acontecer a II Conferência Intercontinental de Turismo Rural (CINTURR), considerado um dos maiores eventos do setor, que contará com palestrantes do Uruguai, Brasil, Venezuela, Portugal, Costa Rica,

Argentina, Estados Unidos, Equador, Cabo Verde, México, Colômbia e Peru. Outro evento que promete ser destaque é o Encontro Nacional de Caminhadas na Natureza, com palestrantes da França, Estados Unidos e Canadá.

Como participar

Por ser um evento online e gratuito, os participantes podem ter acesso a programação com apenas alguns clicks por meio do smartphone ou computador no site www.ruralturdigital.com.br.



A participação é gratuita e pode ser feita através do QR Code acima

Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

TAMBABA

A praia de Tambaba, no litoral sul, conhecida nacionalmente pela prática do naturismo e a beleza natural, conta com a Pousada Tambaba Naturista. Ela é a única instalada logo no início da área reservada naturista. Com instalações rústicas em um restaurante e um bar a pousada conta com 8 quartos climatizados com capacidade para acomodar um total de 16 adultos. O hóspede conta ainda com Wi-Fi, um delicioso café da manhã e da simpatia aconchegante da Maria, proprietária da pousada. Quem não quiser ficar hospedado ou for apenas passar um dia para curtir as pequenas piscinas formadas pelas pedras, as falésias, água quentinha e o mar com cor de esmeralda, podem aproveitar o serviço de bar da pousada que tem o mais variado cardápio. Tamaba a 35 quilômetros de João Pessoa, faz parte de uma área de proteção ambiental (APA) e é considerada uma das mais limpas da Paraíba. Informações: (83) 99162-6582 ou (83) 99605-1636.



Coqueirinho

Essa bela imagem é do Mirante das Tartarugas, que fica localizada no alto de uma das falésias da Costa do Conde, no litoral sul. O lugar é bastante frequentado por turistas já que, do alto é possível avistar quando as tartarugas vem nadando até a faixa de areia na beira mar.



Galante

Fotos: Teresa Duarte

Casa de Cumpade, na zona rural de Galante, distrito de Campina Grande, reabrirá as suas portas no próximo dia 06 de setembro, respeitando todos os protocolos de segurança. Tudo está sendo preparado com muito gosto pelo Chef Cumpade João, em um ambiente de fazenda que é atrativo e confortável por conta do contato direto com a natureza, contando um vasto cardápio onde são oferecidos tradicionais pratos, a exemplo do bode guisado, feijão verde na nata, galinha de capoeira, entre outras delícias feitas a partir de produtos do cultivo e criação da própria fazenda. No sábado o almoço é servido a partir das 12hs e no domingo a partir das 8hs tem um excelente café da manhã, com diversas variedades, entre bolos, tapiocas, panquecas, inhame, macaxeira, cuscuz, entre outros e, a partir das 12hs começa o almoço com animação do tradicional forró pé de serra.



Retomada do Turismo

O Ministério do Turismo destacou na última segunda-feira (24), por meio de suas redes sociais e no site, a reabertura dos atrativos turísticos e praias da Paraíba. O Ministério apontou que a reabertura da economia na Paraíba, em especial, nos principais destinos turísticos, está sendo feita com muita cautela e cuidados tanto com os turistas como para a própria população paraibana. O texto destaca que a Paraíba é mais um Estado brasileiro que inicia a reabertura de seus atrativos turísticos, observando todas as medidas de prevenção necessárias. Na última semana, os municípios de Conde, Cabedelo e João Pessoa, na Paraíba, flexibilizaram o acesso às praias, comércio, bares, restaurantes e hotéis. Desde o mês de março, início da pandemia no Brasil, as principais cidades turísticas paraibanas optaram por fechar os pontos turísticos e demais atividades. Segundo o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, a reabertura destes destinos é essencial para uma retomada positiva do setor no país.

Ruraltur

Os principais pontos turísticos da Paraíba serão divulgados durante a realização da 16ª Ruraltur - Feira de Turismo Rural do Brasil, a primeira feira de turismo rural do mundo 100% digital, com transmissão grátis para diversos países. O evento será realizado de 1º a 4 de setembro próximo. O Governo do Estado, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), vai participar com um estande virtual - chamado pelos organizadores de 'loja virtual' - área onde as pessoas poderão conhecer e obter informações do Destino Paraíba. Nessa área serão expostos vários roteiros turísticos, com informações detalhadas e imagens. Não haverá interação com o público, por isso, a PBTur vai disponibilizar um link com o número do whatsapp para atender as pessoas, em especial, agentes e operadores de viagens.



Foto: P. Ribeiro/Divulgação

Foto: Arquivo A União



Evento on-line comemora o centenário de nascimento da dramaturga Lourdes Ramalho (E) e os 70 anos do escritor, tradutor e editor Braulio Tavares (D)

Foto: Divulgação



Começa hoje a edição virtual da Festa Literária Boqueirão

Até domingo, a Flibo oferece através da Internet debates, palestras, oficinas e minicursos na sua programação

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Um dos mais tradicionais eventos literários da Paraíba, a Festa Literária Boqueirão (Flibo), que realizou sua 10ª edição no ano passado, teve que replanejar e adaptar o seu formato durante a pandemia, segundo informações da escritora Mirtes Sulpino, uma das coordenadoras do evento. Promovida pela Associação Boqueirãoense de Escritores (Abes), a Flibo Virtual começa hoje e vai até domingo nas suas redes sociais no Facebook e Youtube.

Nessa edição especial, o festival irá reviver sua história ao longo desses dez anos de evento. Abordará o centenário de nascimento de Lourdes Ramalho (1920-2019), em um bate-papo com o professor e escritor Diógenes Maciel e a neta e curadora da obra da dramaturga, Luana Ramalho, e ainda os 70 anos do escritor

Braulio Tavares, numa mesa-redonda mediada pelo escritor Bruno Gaudêncio, contando com a participação dos escritores Aderaldo Luciano e João Matias.

Para a edição virtual, a organização convidou algumas professoras da cidade de Boqueirão para a curadoria do evento, que conta em sua programação de palestras, bate-papo com autores, mesa-redonda, oficinas e minicursos.

Em todas as suas edições presenciais, a Flibo realizou ações nas escolas, porém, em virtude da crise sanitária, os organizadores tiveram que readaptar as atividades de oficinas e minicursos, fazendo parceria com as escolas do município no intuito de oferecer, através das aulas remotas, as atividades do festival.

Entre as atrações do evento este ano estão nomes como: Cidival Moraes de Sousa, Débora Ferraz, Bruno Ribeiro, Wander Shirukaya, An-

gélica Lúcio, Johniere Ribeiro, José Inácio Vieira, Jairo César, Lizziane Azevedo, Renalle Rodrigues e André Moraes.

Abertura

Na abertura oficial realizada às 20h, o tema será "Mas, afinal, para que serve uma festa literária?". Com mediação de uma das coordenadoras e idealizadora da Flibo, Mirtes Sulpino, a mesa redonda conta com representantes de vários festivais: Áurea Rayra (Flibarra), Iasmin Mendes (Flic), Rosana Leão (Flima), Tiago Monteiro (Flipocinhos) e Wander Shirukaya (Flifogo).

Um dos organizadores da Festa Literária de Pochinhos (Flipocinhos), o poeta Tiago Monteiro conta que o principal objetivo de um evento voltado à literatura é a promoção do encorajamento para a leitura.

"Numa festa literária se vive a leitura em sua plenitude, se mergulha no ambiente

mágico da literatura, se aguça o senso crítico e a inspiração", disse ele. "As cidades onde acontecem as feiras e festas literárias se transformam para melhor, e é justamente por isso que se dá a importância de um evento como esse, Abre-se um leque de possibilidades para o processo leitura/escrita que, com certeza, tem um importante impacto no desenvolvimento da educação naquela localidade", acrescentou.

Monteiro também analisou o fato da Feira Literária de Boqueirão se realizar de forma remota pela primeira vez. "A Flibo, sendo virtual, terá seus prós e seus contras, como tem sido em todos os eventos desse tipo. Não teremos o calor humano do abraço, o olho do olho que só é possível presencialmente, dentre outras coisas, mas teremos a possibilidade de alcançar mais pessoas, algo que talvez não fosse possível presencialmente".

Um fator positivo apontado pelo poeta e organizador da Flipocinhos é também contar com convidados que talvez não participassem de maneira presencial devido às dificuldades de locomoção, dentre outras vantagens. "Apesar de tudo, o 'virtual' nos abre portas e a gente espera que a Flibo seja mais um sucesso este ano, como tem sido em toda sua história".



Através do QR Code acima, acesse a página oficial da Flibo no Facebook

PROGRAMAÇÃO COMPLETA DA FLIBO VIRTUAL

■ Sexta-feira (dia 28):

14h - Minicurso Higiene Vocal: fatores de risco para a voz, com Dayane Maciel (professora de canto lírico e popular);

15h - Conversatório Consciência: "A Cruel Pedagogia do Vírus e suas repercussões nas políticas de desenvolvimento do Semiárido"

Palestrantes: Andrea Carla de Azevedo (UFRJ) e Cidival Moraes de Sousa (UEPB), um dos organizadores da trilogia 'Celso Furtado: a esperança militante';

17h - Bate-papo: "Criando narradores para novos tempos"

Com Débora Ferraz (PE/PB) e Bruno Ribeiro (PB), mediação do Professor Kléber Brito (PB)

20h - Abertura Oficial

Tema: "Mas, afinal, para que serve uma festa literária?"

Com Áurea Rayra (Flibarra), Iasmin Mendes (Flic), Rosana Leão (Flima), Tiago Monteiro (Flipocinhos) e Wander Shirukaya (Flifogo).

■ Sábado (dia 29):

13h - Minicurso Conto Contemporâneo - A forma e o enredo, com Adeilson Sousa (professor de Literatura);

15h - Bate-papo: "A escrita de ficção voltada para o público jovem"

Com as escritoras Jadna Alana (PB) e Stephanie SAYS (PB) e mediação de Rute Rávilla (PB);

17h - Bate-papo: "Ser poeta, apesar de inédito"

Com o escritor e editor Linaldo Guedes (PB) e a escritora e jornalista Angélica Lúcio (PB), mediação do

escritor Johniere Alves Ribeiro (PB);

19h30h - Palestra "Braulio Tavares: 70 Anos - Múltiplos Olhares"

Palestrantes: poeta Aderaldo Luciano (RJ-PB); professor Davi Nóbrega (PB); professora Jeniffer Ferreira (PB); escritor João Matias de Oliveira (PB-CE); com

mediação do escritor Bruno Gaudêncio (PB);

21h - Bate-papo: "Livro é coisa de elite: A desconstrução de uma quase Política Nacional de Leitura no Brasil"

Com os escritores José Inácio Vieira (BA), Jairo César (PB) e mediação de Lizziane Azevedo (PB)

■ Domingo (dia 30):

15h - Minicurso Mediadores de leitura: Entre livros e afetos, com a professora Verônica Melo (UFCG);

15h - Bate-papo: "Homenagem aos 100 Anos de Lourdes Ramalho"

Com Diógenes Maciel (PB), Luana Ramalho (PB) e mediação de Renalle Ramos Rodrigues (PB);

17h - Bate-papo: "Reinvenção e resistência: o cordel em tempos de pandemia", com a editora Ana Ferraz (PE), os cordelistas Jorge Filó (PE) e Susana Moraes (PE) e mediação do professor e cordelista Joab Jorge Leite (PB);

19h - 'Live Música e Poesia', sarau de encerramento com o músico André Moraes.

Evento é agregador e engaja a comunidade

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

"Sou defensora da causa da escrita criativa, de se formar narradores. A questão, para os novos tempos, tem a ver com a pandemia e também tem a ver com todo o cenário de mudanças que estão acontecendo", analisa a escritora Débora Ferraz. "Acho que, em tempos tão sombrios, cada vez a gente parece mais afundar numa espécie de Idade Média fora de hora. Acho que nada mais importante do que a gente pensar em coisas como distribuir conhecimento, falar sobre arte, formar novas vozes, novos narradores, porque isso é um dos poucos territórios livres. Então, é lá que a gente precisa deixar uma voz guardada, uma mensagem guardada para que isso sempre se repita prospere e se possa plantar uma semente".

Além da vencedora do Prêmio Sesc de Literatura, o escritor Bruno Ribeiro participa do bate-papo de hoje da Flibo Virtual "Criando narradores para novos tempos", apresentado a partir das 17h, sob a mediação do professor Kléber Brito.

Ferraz, que se considera escritora, romancista e acadêmica na questão da escrita criativa, lembrou da sua participação na edição de 2014 do festival paraibano. "Foi numa mesa justamente sobre romance, num evento muito legal, realizado

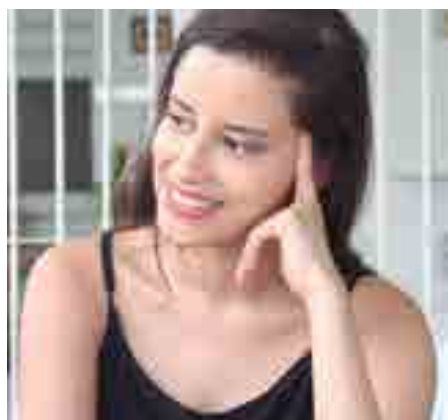
na praça. Então, muita gente que passava na rua via, chegava, ficava e acabava se interessando e era um evento que envolvia muito as escolas da cidade de Boqueirão. Não era um evento só intelectual, digamos assim, que excluía a maior parte das pessoas. Pelo contrário: engajava a comunidade", apontou.

A escritora ainda ressaltou dois aspectos que considera importantes que traz a Flibo para a comunidade. "Um é que um evento desse tipo é pouco ofertado e o outro é que, talvez pela oferta ser menor, existem pessoas que têm muita ansia de falar sobre temas como esse, de encontrar pessoas, encontrar referências e que não vão estar no seu dia a dia", afirmou Débora Ferraz.

Já o escritor Bruno Ribeiro igualmente se mostrou animado com a oportunidade de estar na Flibo.

"Falar sobre o narrador na literatura sempre me interessa. E pensá-lo nestes tempos em que vivemos me parece muito pertinente. A sociedade está mudando bastante e a forma como criamos e concebemos nossos narradores devem acompanhar essas mudanças. Acredito totalmente na liberdade de criação do artista, mas essa liberdade traz consigo grandes responsabilidades. Então, acho importante criarmos narradores que dialoguem com o presente e com as novas demandas da sociedade".

Para Bruno, a Flibo é um dos principais eventos literários da Paraíba. "Mirtes Sulpino é uma guerreira da cultura e me sinto muito grato em participar desta edição. Seja presencial ou virtual, o importante é vermos o evento acontecer e dialogarmos nesses tempos tão difíceis para a cultura brasileira".



Escritores Débora Ferraz (E) e Bruno Ribeiro (D) participam do bate-papo "Criando narradores para novos tempos"

Foto: Ortilio Antonio

Foto: Divulgação

Foto: Patrícia Ribeiro/Divulgação



Foto: Divulgação



Lira (E) e Bellar (D) vão debater sobre questões voltadas ao público LGBTQI+, como preconceito e violência através de discursos de ódio, além de contar sobre seus respectivos projetos e trabalhos durante o isolamento social

Socorro Lira e Nathalia Bellar falam sobre visibilidade lésbica

Antecipando o Dia da Visibilidade Lésbica, artistas paraibanas são as convidadas do programa 'Entrevista Funes'c'

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

A edição do projeto 'Entrevista Funes'c', da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, conta com as convidadas Nathalia Bellar e Socorro Lira. As cantoras e compositoras paraibanas deverão abordar assuntos baseados no Dia da Visibilidade Lésbica, celebrado amanhã, além de falar sobre suas respectivas produções durante o período de isolamento social. O encontro virtual, comandado pelo jornalista Jãmarrí Nogueira, poderá ser acessado pelo canal da Funes'c no Youtube a partir das 19h.

Nathalia Bellar, que lançou *Catavento* (seu primeiro álbum) em janeiro deste

ano, conta com uma carreira de passagem pelo *The Voice Brasil* (Rede Globo) e apresentação ao lado de Cátia de França com a Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB). Além disso, durante a quarentena, seguiu realizando transmissões ao vivo na Internet e participando de outros eventos on-line, incluindo o projeto *Titá & Bellar: Reencontros*, com o músico Titá Moura.

Juntamente com Nathalia, Socorro Lira enriquece a conversa desta noite. Ela recebeu, em 2012, o 23º Prêmio da Música Brasileira de Melhor Cantora (na categoria Regional). A artista conta com apresentações em países como Itália, França, Grécia, Espanha, Portugal, Moçambique, Gana, Argentina e Ve-

nezuela, em eventos coletivos ou shows individuais.

Bellar destaca que esta conversa será a sua segunda participação em eventos da Funes'c destinados à data. "Inclusive recebi, pelo Instagram, um lembrete de um show de 2018 em comemoração a este dia, no Teatro Paulo Pontes. Foi maravilhoso levar o show para lá, que contou com tantas mulheres especiais na plateia e na produção", relembra.

Para a paraibana, o debate sobre questões voltadas ao público LGBTQI+ vêm como um passo introdutório para um futuro menos violento. "Estamos vivendo tempos de enorme retrocesso de pensamentos. Existe uma grande discrepância entre o ideali-

zado da sociedade moderna e o comportamento das pessoas atualmente. Não estamos em uma sociedade moderna porque as pessoas dentro desse universo ainda pregam discurso de ódio, bem como os governos eleitos", critica.

Apesar de ser necessário caminhar em passos lentos, para ela é ainda um absurdo precisar abordar assuntos como igualdade de gênero. "A necessidade de fala se dá pelo que ainda vem acontecendo em relação à violência direcionada ao público LGBTQI+, inclusive dentro da arte, que é algo tão híbrido".

Nathalia Bellar aborda ainda a necessidade de se pautar mais e reforçar também os discursos como de

igualdade racial e feminismo. "Seja como for, a gente enfrenta e segue em frente, e é isso o que me traz esperança", garante.

Sobre a realização da transmissão ao vivo enquanto alternativa virtual dedicada ao Dia da Visibilidade Lésbica, Nathalia defende os eventos de órgãos públicos culturais locais. "A Funes'c para mim é uma referência. Sou cria da Funes'c, foi onde a minha carreira de teatro começou. Tenho muita admiração pelos movimentos que a equipe faz".

Tanto que amanhã, a data será comemorada com uma apresentação virtual da cantora mineira Bia Ferreira, às 20h, no canal da Fundação no YouTube (/funes'c-pb.gov). A ação é uma realiza-

ção do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) em parceria com a Funes'c.

Com toques de gospel, do rap e reggae no seu repertório, a cantora e compositora Bia Ferreira fez sucesso nacional com a canção 'Cota Não é Esmola', um canto de resistência antirracista.



Através do QR Code acima, acesse o perfil oficial no Instagram da Funes'c

Ex-Anjos do Asfalto estreia carreira solo com single

Foto: Divulgação



Após 26 anos do fim da banda de rock Anjos do Asfalto, Allysson Teotonio retorna com a música 'O que me faz andar'

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Allysson Teotonio estreia a sua carreira musical própria com a canção 'O que me faz andar'. O primeiro

single do também publicitário, fotógrafo e jornalista pode ser encontrado em todas as plataformas digitais e no site do próprio músico.

Essa é, na verdade, "uma reestrea que demorou 26

anos para acontecer", afirma Teotonio, cujo primeiro projeto musical foi como vocalista e compositor na banda de rock Anjos do Asfalto, que terminou em 1994. "Este é um resgate desse passado

que, na verdade, sempre esteve muito presente em mim. Durante todos esses anos escrevi algumas composições que ficaram apenas como rascunho e agora decidi tirá-las do papel. Este é um recomeço, o resgate do prazer de cantar e compor", explica ele.

Allysson tem influências de bandas nacionais como Legião Urbana e Titãs, e internacionais como The Smiths, U2, Pink Floyd e Led Zeppelin, além de nomes da MPB como Caetano Veloso e Chico Buarque, e artistas do blues, jazz e bossa nova. A nova fase do compositor veio de uma inquietação provocada pelo desejo antigo voltado à arte. "É um grande prazer esse garimpo musical. Acho, inclusive, que foi o principal fator que me incentivou a gravar este single".

Ele se convenceu de que precisava se reinventar e seguir outros caminhos em relação à carreira que trilhava

na época, voltada à comunicação. "E assim a música e a fotografia ressurgiram na minha vida".

'O que me faz andar' foi composta em 2018 e demonstra, como afirmado pelo autor, os sentimentos pessoais e reais, com uma forte carga emocional. "Gosto de escrever o que sinto, o que penso, o que me dá prazer. A construção da melodia foi uma consequência que acredito que se encaixou bem no clima na letra", lembra.

De acordo com o paraibano, a gravação aconteceu em julho de forma caseira e intimista, com violão e voz. Deste material, um estúdio de São Paulo produziu a parte instrumental.

No embalo da estreia solo, Allysson Teotonio adianta que já tem algumas ideias de próximos lançamentos, de composições engavetadas que estão sendo revisitadas, sem grandes definições por enquanto. "Ou será uma mú-

sica que fiz e nunca executei em público, ou será algo novo, com amigos e parceiros dos tempos de banda".

O músico pretende lançar o próximo single ainda neste ano ou em janeiro de 2021 e não pensa em realizar apresentações de lançamento por enquanto. "É muito cedo para isso. Pode ser que aconteça no futuro, mas, no momento, estou curtindo o meu laboratório, ainda procurando as fórmulas, misturando os ingredientes", finaliza.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial de Allysson Teotonio

Haikai



Foto: Divulgação



Imagem: Divulgação

Obra do escritor e cordelista pernambucano radicado na Paraíba reúne cerca de 200 poesias no estilo haikai produzidas ao longo das últimas duas décadas

Fábio Mozart lança antologia que celebra 50 anos de poesia

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

No intuito de celebrar seus 50 anos de poesia que se completarão no próximo mês, o escritor e cordelista pernambucano radicado em João Pessoa Fábio Mozart está lançando o livro *Poemas Malditos em Prosa, Verso, Gesto e Grito* (Mídia Gráfica Editora, 78 páginas, R\$ 10), que reúne cerca de 200 poesias curtas, no estilo haikai, produzidas ao longo das últimas duas décadas.

“O lançamento deste livrinho comemorativo será na casa de cada amigo, que receberá seu exemplar autografado, com o afeto e a gratidão deste poeta meio centenário”, comentou o autor, que nasceu na cidade de Timbaúba (PE), mas veio morar ainda na infância na Paraíba. “Quem comprar o exemplar receberá, como cortesia, dois folhetos de cordel, ambos de gracejo e lançados há dois meses, sendo um de minha autoria, *O Baile de Madame Preciosa na Praia de Tambaba*, e o outro, *O poeta ficou doído na pandemia*, que escrevi em coautoria com Bento Júnior”, disse ele.

O título do livro foi escolhido por consulta do autor a amigos pelas redes sociais na Internet. “O nome é meio

difuso. São poemas malditos porque possuem conceitos que não casam bem com a sociedade atual, com o *status quo*, por fazer questionamentos, inclusive na área da religião. Quanto ao gesto e o grito, são formas de resistência a essa mesma sociedade contemporânea”, explicou Fábio Mozart.

Segundo ele, a antologia ainda inclui outros temas, como a política atual. “Basicamente, a temática é existencial, mas de forma bem-humorada, para dar uma leveza aos assuntos abordados”.

‘Ocupar e resistir’

Autor de nove livros já lançados, entre poesia, crônica, teatro e rádio comunitária, Fábio Mozart confessou que se considera um cordelista. “Tenho prazer e orgulho de dizer que escrevo cordel”, contou, enfatizando ter “mudado o foco” do gênero, passando da poesia erudita e popular para os folhetos ao longo desses 50 anos de atividade literária. “Já escrevi mais de 50 títulos de folheto e percebi que surgiram mais poetas do que leitores de poesia. Inclusive, os poetas estão preferindo publicar seus versos mais pela Internet”, analisou o escritor.

Mozart lembrou que sua estreia na literatura ocorreu

em 1970, com o lançamento do livro artesanal *Lira Desvairada em Mimeógrafo*. De lá para cá, foram vários outros projetos poéticos compartilhados com um restrito público leitor, sempre sob os auspícios de recursos públicos. “O poeta não trabalha bem as relações capitalistas e sobrevive de estipêndio coletivo”, justificou.

Sua obra mais recente publicada foi *Laranja Romã*, produzido com receita do Fundo Municipal de Cultura (FMC), da Prefeitura de João Pessoa, e na qual o jornalista Dalmo Oliveira definiu o autor como “uma espécie de poeta marginal hibridado com o repentista popular pós-urbano, clonagem estética de Manoel Xudu com Bukowski”.

Fábio Mozart ainda recordou que, aos 15 anos de idade, criou o jornal *Alvorada* e, anos depois, foi um dos fundadores da Sociedade Cultural Poeta Zé da Luz, da Academia de Cordel do Vale do Paraíba, e também do Grupo Experimental de Teatro de Itabaiana.

Na área da radiofonia, fundou três emissoras comunitárias: a Rádio Araçá, na cidade de Mari, a Rádio Zumbi, em João Pessoa, e a Rádio Vale da Paraíba, fechada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em 2012, por não ter

licença para operar. “O meu lema é o dos Sem Terra, ocupar e resistir. Com essa rádio, queria dar voz ao movimento popular”, justificou ele.

Militante na área das rádios comunitárias, essa experiência levou Mozart a escrever o livro *Democracia no Ar – As lutas pela democratização das comunicações na Paraíba*, lançado em 1999. “Nessa obra, falo, basicamente, das minhas aventuras em rádios comunitárias”, resumiu.

Atualmente, ele mantém uma emissora comunitária em sua residência, na capital, a Rádio Barata, de onde produz e transmite diariamente, a partir das 10h e durante 20 minutos, por meio do endereço radio.diariopb.com.br, o programa *Rádio Barata no Ar*, que é retransmitido, de forma parceira, por outras emissoras, a exemplo da Rádio Esplanada, de Brasília, e Rádio Ji-Paraná, de Rondônia. O programa é reprisado a cada dia, às 19h.

Poemas Malditos em Prosa, Verso, Gesto e Grito será disponibilizada para venda a partir de hoje, exclusivamente pelo e-mail mozartpe@gmail.com, ou então pela contato do autor no seu perfil do Facebook. Além do valor do livro, será cobrado as despesas de envio.

Crônica em destaque

Amanda K.
amandak.coluna@gmail.com

Instrumental

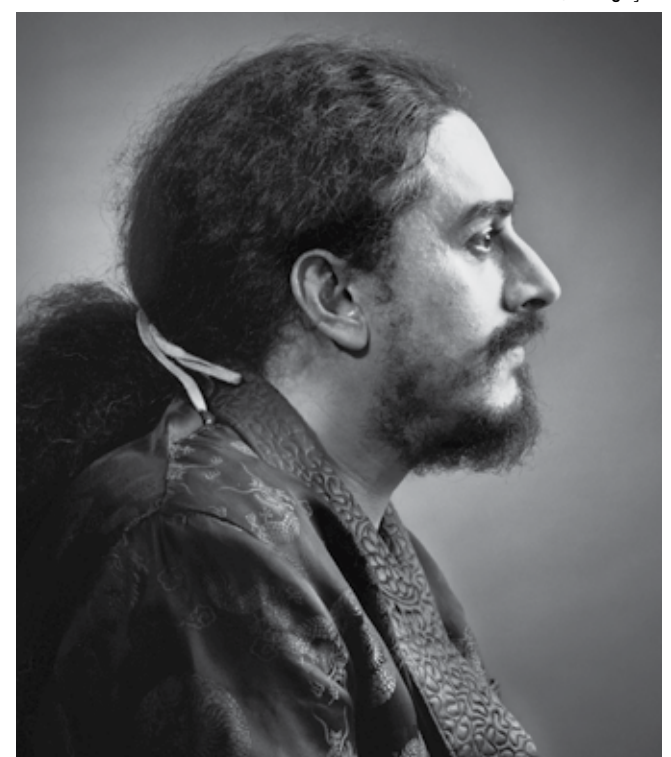
Confesso que toda semana penso em desistir dos inúmeros afazeres e responsabilidades que adquiri. Virar uma espécie de andarilho sem lenço nem documento. Confissão de uma procrastinadora nata que inventa mil artimanhas e estratégias para driblar e deixar de fazer o que realmente é necessário. Haja nervoso, haja azia, haja oração. Veio agora a lembrança do que me disseram: você é uma pessoa boa, só faz mal a si mesma. Se eu fosse divagar chegaria a conclusão que isso não deixa de ser ruim. Enfim...

A intenção é que nessa de procrastinar, escuto bastante música, principalmente as instrumentais. Todo dia sento em frente ao computador, processos para encaminhar, pareceres, textos para corrigir, monografia, uma tese, a coluna... abro o Youtube e me aparece logo Egberto Gismonti tocando ‘Palhaço’ no *Sr. Brasil*. Mesmo que dizer “mãos ao alto” o que de fato é “mãos no queixo”, olhando pela janela e querendo estar sentada num banco de praça vendo toda a movimentação que é própria das praças. Nesse buraco sem fundo, acho um disco do Egberto que não conhecia, *Em Família* (1981), e a expressão foi exatamente: Valha que coisa linda! Já mudo instantaneamente o desejo: quero a sala, a cadeira de balanço e a radiola lá do sítio.

Acordo imediatamente após o celular vibrar mil vezes. Jesus! Era sobre o Festival de Arte e Cultura na Escola – ‘Arte em Cena’ que este ano homenageia o mestre Sivuca. O objetivo do festival é estimular nos estudantes matriculados na Rede Estadual de Ensino o interesse, a apreciação, a valorização e o entusiasmo pelas manifestações artístico-culturais, valorizando a arte como forma de leitura do mundo, crescimento social e estético. E se for pra estimular, falo logo daquele disco dele de 1973, que tem entre as faixas ‘Adeus Maria Fulô’, ‘Tunnel’, ‘Ponteio’. Parafraseando, quem me dera agora eu tivesse a viola e soubesse ao menos tocar.

Lembrei de uma feira de ciências que participei na oitava série o mesmo nono ano de hoje. Nossa sala ficou responsável para apresentar cantores nordestinos. Meu grupo se encarregou de falar sobre a vida e obra de Caetano. Peguei logo os discos lá de casa e ensaiamos uma coreografia ao som de ‘Queixa’. Muitos nunca tinham ouvido. Muitos nem gostaram. Mas muitos tiveram a chance de conhecer. Hoje, lendo os projetos apresentados pelos professores neste festival, é notório que boa parte não sabe a dimensão de quem foi e é Sivuca para a música brasileira. Contudo são iniciativas como essa que salvam e que lançam sementes em terreno árido. Que haja água e sempre coragem no cultivo.

Foto: Geri Chesi/Divulgação



Músico fluminense Egberto Gismonti no final da década de 1980

Publicação

Laurentino Gomes adia lançamento de 2º volume da trilogia ‘Escravidão’

Agência Estado

O jornalista e escritor Laurentino Gomes apresentaria o segundo volume de sua trilogia *Escravidão* neste segundo semestre, mas, por causa da pandemia do coronavírus, o lançamento foi adiado. A previsão agora é que o novo livro chegue às livrarias em 2021, depois do lançamento na Bienal do Livro do Rio de Janeiro.

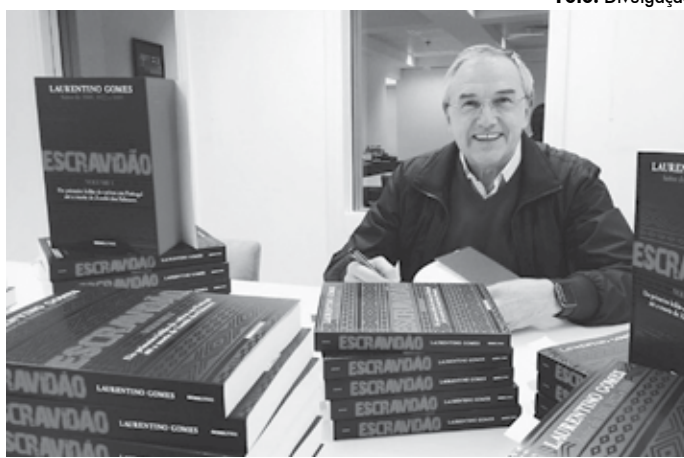
“Foi uma decisão difícil, longamente discutida com meus editores, mas é também a mais correta e responsável neste momento incerto e delicado em que vivemos”, justifica o autor. “Meus lançamentos, em geral, são acompanhados de uma intensa agenda de viagens pelo Bra-

sil com sessões de autógrafos, bate-papos, palestras e presença em escolas, algo que seria inviável acontecer neste ano. Adiar o lançamento é, portanto, um sinal de respeito e cuidado com os leitores, livreiros, profes-

sores, estudantes e todas as pessoas envolvidas nesse processo”, disse Laurentino Gomes em comunicado enviado pela Globo Livros.

O segundo volume da trilogia, cujos originais já foram entregues à editora, co-

Foto: Divulgação



Por causa da pandemia, o lançamento da obra acontecerá apenas em 2021

bre um período de 100 anos, entre a descoberta de ouro em Minas Gerais, no início do século 18, e a chegada da corte de Dom João ao Rio de Janeiro, em 1808.

O primeiro, lançado no ano passado, partia dos acontecimentos relacionados ao início da escravidão africana no Atlântico, entre o primeiro leilão de escravos em Portugal, em 1444, e a morte de Zumbi dos Palmares, em 1695.

O volume final da trilogia, adiado agora para 2022, contemplará o século 19 – o nascimento do Brasil como Estado-Nação, o movimento abolicionista e o término formal da escravidão com a Lei Áurea de 13 de maio de 1888.

PB já recebeu 113 doações de plasma convalescente

SES continua participando da pesquisa sobre produção e uso de PC no tratamento de pacientes graves com covid-19

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) continua participando da pesquisa sobre produção e uso de Plasma Convalescente (PC) no tratamento de pacientes graves com covid-19. O estudo clínico é realizado por meio de uma parceria entre o Hemocentro da Paraíba, Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o Laboratório de Saúde Pública Paraíba (Lacen-PB). Até o momento, o serviço recebeu 113 doações.

O estudo clínico para infusão de PC no tratamento de pacientes com covid-19 na forma grave da doença tem o objetivo de pesquisar de que forma o uso desse plasma, com vários anticorpos, pode neutralizar os vírus SARS-CoV-2. No período de 28 de maio a 07 de agosto, foram infundidas 120 unidades do plasma convalescente, atendendo 112 pacientes. Desse total, 95 foram incluídos no

estudo e 17 em uso compassivo, ou seja, com autorização médica, mas sem seguir a indicação da pesquisa.

Dados parciais da pesquisa apontam que 48 pacientes foram recuperados e 14 seguem internados. Dos 95 participantes do estudo, 68 eram homens e 44 mulheres, 53 tinham abaixo de 53 anos e 40 acima de 56 anos. Integrantes da pesquisa ainda aguardam a documentação e acompanhamento de dois pacientes.

O secretário de Saúde, Geraldo Medeiros, reforça que este é um tratamento experimental e importante para o Estado. "Somos o precursor na região Nordeste a realizar a coleta, processamento, armazenamento e distribuição do plasma convalescente. A Paraíba também é pioneira na implementação do tratamento no serviço público", destaca.

De acordo com dados do Hemocentro, as 113 doações totalizaram 213 bolsas de plasma convalescente. Número de doação considerado baixo, se levar em conta a quantidade de pacientes recuperados por covid-19 na Paraíba. A diretora geral do Hemocentro, Shirlene Gadelha, pontua que o serviço ainda está recebendo doações e que os interessados podem entrar em contato com a unidade pelo telefone 3133-3465.

Para ser um doador, a pessoa deve apresentar um laudo da época comprovando o teste RT-PCR positivo para covid-19. Outros requisitos são: ter de 18 a 60 anos, estar há 30 dias sem os sintomas do covid-19, a mulher deve ser nuligesta (nunca engravidou) e o doador não deve ter sido hospitalizado em virtude da doença.



Foto: Secom-PB

De acordo com dados do Hemocentro da Paraíba, as 113 doações totalizaram 213 bolsas de plasma convalescente

Metropolitano

Hospital tem serviço on-line de consulta a laudos de exames

Os pacientes que realizam exames de imagem no Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires agora contam com uma ferramenta on-line para consulta dos resultados. O CDI da instituição de saúde atende, além dos pacientes internos na unidade, as demandas reguladas pelas Secretarias de Saúde dos municípios de todo o Estado da Paraíba.

A implantação do serviço foi um trabalho conjunto com o setor de Tecnologia da Informação e o Centro de Diagnóstico por Imagem. O gerente de TI, Rivaldo Pedrosa, discorreu as etapas para consul-

ta. "No momento da admissão para realização do exame, o paciente recebe um número de protocolo e senha. Após cinco dias da data de realização do procedimento, pode acessar o link: <http://www.hospital-metropolitano.pb.gov.br/exames/> e visualizar, bem como baixar e imprimir as imagens e o laudo", explicou. "Para melhor orientar o acesso, a nossa Assessoria de Comunicação desenvolveu um 'Guia Prático' com as respectivas instruções, o qual é entregue aos usuários no momento do cadastro", acrescentou.

De acordo com o gerente médico do CDI, Eduardo Costa, a iniciativa propor-

ciona comodidade aos pacientes, principalmente os de cidades interioranas. "O nosso CDI atende pacientes dos mais de 200 municípios do Estado para realização de exames, dentre os quais tomografia, ressonância magnética e ecocardiograma. Dispor dessa consulta on-line aos resultados trará mais praticidade e comodidade, uma vez que estes não necessitarão se dirigir até nossa unidade de saúde para ter acesso às imagens e laudo. Além disso, trará também comodidade aos médicos requisitantes dos respectivos exames, podendo acessá-los de qualquer localidade", declarou.

Neste cenário de pandemia o Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital Metropolitano tornou-se referência na realização de tomografias, exame primordial para análise da saúde dos pacientes acometidos pelo novo coronavírus, como explicou o diretor-geral do complexo hospitalar, Antônio Pedrosa. "O nosso CDI sempre atendeu as demandas externas e, neste período de pandemia, não foi diferente, prestamos serviço 24h para todos os hospitais que nos solicitaram. Reduzimos os exames eletivos, seguindo as orientações das autoridades de saúde nacionais e interna-

cionais, ou seja, quem pôde esperar em casa, foi dito para esperar. Mas estamos retornando os atendimentos eletivos de forma gradativa e segura para todos", concluiu.

A oferta para realização de exames no CDI do Hospital Metropolitano é regulada via Secretaria Estadual de Saúde. O setor realiza também procedimentos minimamente invasivos, nas áreas de cardiologia intervencionista, que são os cateterismos e as angioplastias, que tratam principalmente da doença coronariana cardíaca e do infarto do miocárdio. Assim também como a área Neurológica da radiologia

intervencionista, que trata principalmente os AVCs e isquemias cerebrais. Recentemente, foi adicionada mais uma especialidade, a Eletrofisiologia Cardíaca, para tratamento intervencionista de arritmias.

///O nosso CDI sempre atendeu as demandas externas e, neste período de pandemia, não foi diferente, prestamos serviço 24h para todos os hospitais que nos solicitaram ///

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

Informação histórica é um dado básico

Há muito o que discutir em termos de informação cultural, de base, quando um dos negócios fundamentais de 2020/2021 é renovar o teatro da Paraíba.

Vale a pena repisar que estamos próximos de terminar a segunda metade do século 21.

Curar, salvar, libertar, propor. O teatro, uma linguagem teatral, uma estética, um modo político. Nisso uma questão a atacar com urgência é a de repertório. Leituras em círculos, montagens, debates, para que a autoria teatral seja conhecida em seu todo, passado e futuro. O presente sempre é apenas um ponto de referência.

O repertório deixa que o teatro seja vivo. A questão de dinheiro para produção é importante sim, mas deve ser mirada como o teto do edifício. O primeiro passo é arrancar o mato do terreno, limpar toda a área, cavar os buracos. Garantir a solidez dos alicerces.

Preparar voz, respiração, impoção, corpo, mente aberta, expressão, informação cultural. Dar técnica para que haja estética. Provocar estética para que a razão funda-

mental do texto - política ou não, religiosa ou não, mística ou não, primordialmente filosófica ou não - seja colocada no palco com sabor de perfeição.

Não há forma sem conteúdo. Mas também não há conteúdo sem forma. Algo como acima e embaixo. Sobre e sob. Assim na terra como no céu.

Claro que isso é um velho papo. No entanto, novamente tornado novo porque o índice de informação cultural deste país caiu tanto nos últimos trinta anos que a questão deve voltar, a todo vapor, para que o clima de alienação, de afastamento da real realidade, seja superado.

Não venha alguém dizer que nosso índice de informação cultural cresceu, bastando para isso entrar no Facebook, Twitter, etc. e tal. Neca de tibirititi. A minoria da população tem acesso à Internet e a maioria dos que acessam as redes sociais procuram sexo, dinheiro e jogos - bem poucos querem saber de teatro. De cultura em geral. Infosemianalfabetos.

A discussão cultural incessante deve voltar a circular entre os artistas que não

discutem, ou desconhecem absolutamente coisas como as razões poético-políticas de Maiakóvsky; as discussões culturais realizadas e editadas na ilha de Cuba na primeira metade dos anos 1960 (incluindo visita de Jean-Luc Godard a Havana e intervenções culturais de Ernesto 'Che' Guevara); o pensamento e textos riquíssimos de Brecht; a percepção política na produção geral de Paulo Pontes; o Modernismo; o Tropicalismo; latinos e gregos; a dramaturgia shakespeariana e suas atuais extensões; as propostas de Grotowsky; toda a cultura pop anglo-americana dos anos 1960/70; as atuais vanguardas mundiais. E etc.

A informação histórica, como a ideologia de trabalho, é um dado básico para que o teatro viva. Num processo de conhecimento paralelo ao aprendizado da linguagem. *Spot é spot*. Foco de luz é foco de luz. Respiração abdominal é respiração abdominal. "Tartufo" é "Tartufo". Coringa é coringa. Distanciamento é distanciamento.

Sem a aproximação dentro da linguagem teatral específica, a única noção que fica de teatro é a de palco-e-platéia. Com essa limitação, o que acontece? O

assassinato de um texto como "Aquele que diz sim, aquele que diz não", de Brecht.

Porque montar Brecht sem mergulhar na profundidade da linguagem brechtiana, sem revisar Brecht politicamente, é a mesma coisa que tentar montar "Rogério", do paraibano Orris Soares (foto), sem conhecer o clima geral em torno do Modernismo.

Quem começa a fazer teatro, que tipo de linguagem carrega? Uma linguagem distante da experiência teatral. Aquele que começa agora o teatro, trazendo sua identidade no começo dos 20 anos, usa o olho da TV. Vê o vídeo em tudo. É a pessoa intoxicada, com todas extensões. Filho(o) fraco(a) do meio e da mensagem segundo MacLuhan. É quando você vê uma peça com a nova atriz copiando o dialeto usado nas telenovelas, numa perda de identidade que faz tremer o coração na lembrança de uma possível caminhada, em ritmo de ficção/realidade, para o "1984" de Orwell.





TRE inscreve voluntários para trabalhar nas Eleições 2020

Interessados em colaborar com o processo podem se apresentar espontaneamente à Justiça Eleitoral

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) abriu inscrições para pessoas interessadas em prestar trabalho voluntário durante as eleições de 2020. Os interessados podem atuar como voluntários no Apoio Logístico na Preparação das Urnas (Alpu), no Apoio Logístico na Votação e na Transmissão de Resultados (ALVT).

Nesses ambientes, os vo-

luntários desenvolverão atividades como montagem de seções, conferência de cadernos de votação, entrega de materiais, preparação de urnas, verificação de condições de acessibilidade dos locais de votação. Para se inscrever, é necessário que o eleitor se apresente espontaneamente à Justiça Eleitoral para prestar apoio aos trabalhos desenvolvidos nos Cartórios Eleitorais e nos locais de preparação de urnas.

Os Alpus atuam nos Nú-

cleos de Voto Informatizado em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Pombal e Cajazeiras durante a preparação das urnas, auxiliando na limpeza, vistoria, lacração das urnas eletrônicas e na sua movimentação e arrumação. Os ALVTs prestam apoio às equipes dos Cartórios Eleitorais e dos locais de votação, sendo alocados nos setores de instalação das seções e verificação das urnas eletrônicas, de suporte às urnas durante a votação, de transmissão de resultados e em

outras atividades, a critério do juiz eleitoral.

Para tranquilizar a população, o TRE assegura que adotará protocolo de segurança para diminuir o risco de contágio da covid-19, com fornecimento de máscaras e álcool em gel para os colaboradores que atuarão nas eleições de 2020, com objetivo de resguardar a saúde. Os convocados têm direito às folgas previstas em lei e ao recebimento de um vale-alimentação para cada dia efetivamente trabalhado.

Justiça & Adjacências

Índices analisados

O 'Relatório Justiça em Números 2020' do Conselho Nacional de Justiça aponta que o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) apresentou melhorias em todos os índices analisados pelo levantamento. Tendo como base os resultados obtidos em 2019, em comparação aos de 2018, o TJPB teve crescimento de 7,7% no índice de atendimento à demanda; de 7% no índice de produtividade por magistrado; de 3,4% no IPS-Jud (total de processos baixados pelo total de servidores na área judiciária); e de 1% no índice de casos novos eletrônicos.

Consulta pública

O MPPB coletou 8.080 respostas na consulta pública sobre as atividades escolares no contexto da pandemia, realizada entre 9 de julho e 10 de agosto, através de formulário eletrônico. Foram 1.506 alunos respondentes (18,6% do total), 4.081 (50,5%) pais e responsáveis, 1.919 (23,8%) professores, 170 (2,1%) técnicos e 273 (3,4%) gestores e oito respondentes em outras situações (0,09%). Avaliação deve subsidiar a atuação do MPPB quanto à eficácia do ensino remoto para fins de sua integralização na computação da carga horária mínima de 800 horas anuais.

Notas & Fatos

Mulheres na Política

Comissão das Mulheres Advogadas da OAB de Patos iniciou a campanha 'Elas na Política, as Mulheres Podem', para apoiar a participação das mulheres nos cargos de poder nas eleições de 2020. Em um vídeo institucional, advogadas falam das dificuldades das mulheres de ocuparem cargos na política. Atualmente, Patos conta com diversas pré-candidaturas femininas para vereadora e duas pré-candidaturas de mulheres a prefeita: Edjane Araújo (PDT) e Lucinha Peixoto (PCdoB). Cíntia Mambrini (DC) é pré-candidata a vice-prefeita do advogado Héber Tiburtino (DC).

'Tempo de Aprender'

Os gestores municipais da Educação que ainda não se inscreveram no programa 'Tempo de Aprender' têm até a próxima segunda-feira (31), para declarar interesse ao Ministério da Educação (MEC). De acordo com a pasta, 70% das Secretarias da Educação de estados e municípios já fizeram o cadastro. O MEC avalia o número como positivo, mas, por outro lado, 1.712 municípios não se cadastraram até agora e podem perder a chance de fazer parte do projeto. Entre as secretarias estaduais, menos da metade demonstrou interesse no tema - 13 das 27 secretarias.

Nova sintonia

A tevê da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), a partir deste sábado (29), passa a ser sintonizada no canal 6.2. Antes, a TV Câmara era acessada pelo canal 39.2. Quem também troca o *dial* é TV da Assembleia Legislativa da Paraíba (TV ALPB), que sai do canal 40.2 para o 8.2. A crescente expansão dos canais legislativos e o avanço da tecnologia causou a mudança dos números das emissoras que compõe a Rede Legislativa de Televisão.

Política em Movimento

Vice do PSDB

A direção do PSDB de Guarabira, presidido pela ex-deputada estadual Léa Toscano, marcou para o dia 10 de setembro o anúncio do nome do vice que vai formalizar a chapa encabeçada pelo atual prefeito e pré-candidato à reeleição Marcus Diogo. O evento será realizado às 19h, no Ginásio Zenobão.

Em João Pessoa

PT prepara chapa com 12 candidatas na capital e quer mais mulheres na política

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

"Temos uma Câmara Municipal com perfil bastante conservador, onde a maioria não dialoga com as pautas e as demandas das mulheres". A afirmação é da presidente municipal do PT em João Pessoa, Giucélia Figueiredo, ao anunciar para este ano uma chapa proporcional com 12 candidatas e também uma campanha em defesa da maior participação das mulheres nas eleições municipais.

Fazendo exceção aos vereadores petistas Marcos Henriques e Sandra Marrocos, Giucélia destacou que os direitos humanos em geral, e das mulheres em particular, não têm recebido a atenção que mereciam na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). "A estratégia da campanha é incentivar, motivar e buscar o empoderamento de candidaturas femininas, porque as mulheres precisam ocupar mais espaços nas esferas do poder", disse.



Giucélia considera que a ampliação da representatividade feminina é ferramenta para o fortalecimento da democracia

Giucélia considera que a ampliação da representatividade feminina é uma das principais ferramentas para o fortalecimento de uma democracia participativa. "Precisamos de mais mulheres no parlamento, enfatizou ela, ao lembrar o

projeto 'Elas Por Elas', lançado nacionalmente pelo partido e coordenado na Paraíba por Danúbia Kelly, Cely Andrade e Zezé Bechade.

O projeto, segundo Giucélia, capacita, mobiliza e instrumentaliza a participação

feminina nos espaços políticos. "Uma importante iniciativa para ampliarmos a participação feminina na Câmara Municipal de João Pessoa é elegendo pessoas compromissadas com a criação de políticas públicas para as mulheres", disse.

Deputado prevê PEC para complementar a reforma

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O presidente da Comissão Especial da Reforma Previdenciária na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), deputado estadual Taciano Diniz (Avante), revela que, por meio de uma ou mais PECs, o Poder Legislativo poderá apreciar nos próximos dias mais três emendas parlamentares que foram apresentadas ao texto base do governo sobre a adequação do regime previdenciário da Paraíba à reforma nacional.

"Do total de 16 emendas apresentadas pelos deputados, sete já ficaram anexadas ao texto base aprovado na última quarta-feira (19), restando mais três que o governo pediu tempo para analisar e encaminhar ao Poder Legislativo", explicou Taciano, ao salientar que as sete já aprovadas foram destacadas porque

foram consideradas mais importantes pela representação dos servidores.

Ele detalhou que essas novas emendas tratam, entre outras coisas, da alteração na idade para aposentadoria compulsória (que passaria de 70 para 75 anos), e das regras de transições (idades e profissões). Segundo ele, o governo pediu mais um tempo para a análise separada porque precisava verificar melhor o impacto dos benefícios na capacidade financeira do Estado.

Taciano acrescentou que o envio das possíveis novas PECs do governo poderá se dar através de uma, encampando todas as demandas ou, no caso, distribuindo os temas em três PECs específicas. "Acredito que não serão temas de debates tão prolongados como o texto base, porque são temas já negociados entre parlamentares e o Governo do Estado", completou.

Aije do Empreender: voto é pela inelegibilidade

O ministro do Superior Tribunal Eleitoral (TSE) Og Fernandes votou ontem pela inelegibilidade do ex-governador Ricardo Coutinho (PSB), no processo que envolve a distribuição de recursos do programa Empreender. O relator entendeu que houve prática de conduta vedada e abuso do poder político e econômico do ex-gestor aplicando a punição pelo período de oito anos, contados a partir de 2014.

A Aije foi movida pela Procuradoria Regional Eleitoral da Paraíba (PRE-PB) e o ministro acolheu os argumentos, considerando que o governo ampliou o programa tanto em volume quanto em quantidade de beneficiados, o que teria influenciado no resultado das eleições

daquele ano. No caso da vice-governadora, Lígia Feliciano (PDT), o ministro entendeu que ela não praticou crimes já que não fazia parte da gestão.

Pedido de vista

Caso a decisão seja mantida pelos outros ministros, será extensiva aos ex-secretários Tarcio Pessoa, Antônio Eduardo Galdino e Renato Feliciano. O julgamento foi interrompido pelo pedido de vista do ministro Luiz Fernando Salomão e ainda não tem data para ser retomado. Esta semana, o mesmo ministro já havia votado pela elegibilidade de Ricardo Coutinho em outro processo envolvendo a contratação de servidores no governo, os chamados "codificados".

População brasileira supera os 211 milhões de habitantes

Três estados do Sudeste - São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro - seguem no topo da lista dos mais populosos

Luci Ribeiro
Agência Estado

O Diário Oficial da União (DOU) trouxe ontem a mais nova estimativa da população brasileira feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com os dados divulgados, o país já conta com mais de 211 milhões de habitantes, quantidade superior aos 210 milhões registrados em 2019. O número atualizado é de 211.755.692 de habitantes.

Três Estados do Sudeste seguem no topo da lista dos mais populosos. São Paulo lidera com 46.289.333 de habitantes. Em seguida, vêm Minas Gerais, com 21.292.666 de habitantes, e Rio de Janeiro, com 17.366.189.

No Nordeste, a Bahia tem a maior população da região, com 14.930.634 de habitantes. No Sul, Paraná e Rio Grande do Sul quase empatam no número de pessoas, com 11.516.840 e 11.422.973 de habitantes, respectivamente. No Norte, o Estado do Pará é o mais populoso, com 8.690.745 de habitantes, e, no Centro-Oeste, é o Estado de Goiás, com 7.113.540. Pela nova estimativa, o Distrito Federal tem 3.055.149 de moradores.

Entre outros objetivos, a nova estimativa será utilizada para o cálculo das cotas dos Fundos de Participação de Estados e Municípios. Os dados têm data de referência em 1º de julho de 2020 e estão organizados por Estados, Distrito Federal e municípios.

Adiamento do Censo

O Governo Federal quer propor um novo adiamento do Censo Demográfico, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2021 para 2022. A pesquisa, prevista para este ano, já foi adiada em razão da pandemia do novo coronavírus.

A proposta se dá na discussão sobre a elaboração do Orçamento da União de 2021. Os recursos previstos para o censo de 2021 seriam redirecionados para o Ministério da Defesa.



Foto: Agência Brasil

Entre outros objetivos, a nova estimativa do IBGE sobre o número de habitantes no Brasil será utilizada para o cálculo das cotas dos Fundos de Participação de Estados e Municípios

24 horas de conflito

Paraibana morre tentando proteger o filho em tiroteio no Rio de Janeiro

Redação
Com informações de agências

Uma "guerra" entre traficantes pelo controle do Complexo de favelas do São Carlos, na Região Central do Rio de Janeiro, que teve início na quarta-feira (27) e se estendeu até ontem, resultou, entre outras baixas, na morte de uma paraibana radicada no Rio há cerca de oito anos. Ana Cristina da Silva, de 25 anos, morreu após ser baleada no confronto, ao tentar proteger o filho de três anos do tiroteio.

Segundo informações de O Globo, Ana Cristina ia para o trabalho quando ficou em meio ao fogo cruzado e foi atingida por dois tiros. "Na hora do tiroteio estava passando uma mulher de carro,

e ela não pensou duas vezes para pedir para entrar. Assim que entrou, não sei qual foi o pensamento dos bandidos, mas atiraram no carro", relatou a cunhada de Ana Cristina, Vânia Brito.

Vânia amparou o irmão Edson de Melo Brito, marido de Ana Cristina, no Instituto Médico Legal do Rio. O corpo da paraibana, natural de Serra Redonda, distante cerca de 104 km de João Pessoa, será sepultado nesta sexta-feira, no Cemitério do Caju, no Rio.

Polícia alertou

A Polícia Civil do Rio alertou há cerca de duas semanas para a possibilidade de invasão do Morro do São Carlos, favela na região central do Rio de Janeiro que registrou inten-

sos tiroteios entre essa quarta e quinta-feira informou a Agência Estado. A informação foi repassada para a Polícia Militar. Não havia, contudo, informações sobre quando a possível invasão ocorreria.

"Há cerca de duas semanas o setor de inteligência da 6ª DP (Cidade Nova) detectou uma movimentação de traficantes de uma facção criminosa que pretendiam tomar o território de comunidades que fazem parte do Complexo do São Carlos e têm influência de outra facção", informou em nota a Secretaria de Estado de Polícia Civil.

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), contudo, impede operações policiais em favelas durante a pandemia, à exceção de casos "ab-

solutamente excepcionais". A determinação não deixa claro quais seriam esses casos.

Porta-voz da Polícia Militar, o coronel Mauro Fliess não quis comentar se a tentativa de invasão ao Morro do São Carlos - que deixou pelo menos dois mortos e oito feridos entre essa quarta e quinta-feira - poderia ter sido evitada caso uma operação na favela tivesse sido realizada nos últimos dias, mas afirmou que a ausência da polícia incentiva criminosos.

"Diante de uma decisão do STF, que respeitamos e cumprimos na íntegra, temos reduzido a nossa presença em áreas conflagradas. Isso tem dado ao criminoso uma falsa sensação de que ele pode tudo", declarou Fliess.

MPF critica projeto de lei sobre improbidade

Agência Estado

A subprocuradora-geral Maria Iraneide Olinda Santoro Facchini encaminhou na quarta-feira (26) ao procurador-geral da República, Augusto Aras, uma nota técnica apontando que o Projeto de Lei 10.887/2018, que altera a Lei de Improbidade Administrativa, apresenta uma série de "retrocessos" no combate à corrupção. O projeto está em discussão na Câmara dos Deputados e aguarda parecer da Comissão Especial sobre Improbidade Administrativa.

"O substitutivo em apreço traz forte prejuízo ao combate à corrupção e à improbidade no país, com retrocessos materiais e processuais. Deixará de se considerar ato de improbidade a violação dos princípios da administração pública - isonomia, legalidade, impessoalidade e moralidade -, e só constituirá conduta ímproba a praticada com dolo e fim ilícito. Reduzirá à metade - quatro anos - as penas de suspensão de direitos políticos e de inidoneidade para contratar com o Poder Público, e permitirá ao condenado que continue a exercer cargo público se tiver mudado de função", destaca a coordenadora da Câmara de Combate à Corrupção do Ministério Público Federal (MPF). As informações foram divulgadas pela Procuradoria.

Caixa já pagou R\$ 179 bi em auxílio

Cynthia Declod
Agência Estado

A Caixa Econômica Federal já pagou R\$ 179 bilhões em benefícios relacionados ao auxílio emergencial oferecido pelo governo relacionado à pandemia de covid-19, beneficiando 66,9 milhões de pessoas, por meio de 254 milhões de pagamentos em cinco parcelas, disse o presidente da Caixa, Pedro Guimarães.

Segundo ele, as regiões Norte e Nordeste tiveram um volume de pagamentos

superior à representatividade que têm na composição do PIB, "numa demonstração empírica de que nessas regiões moram pessoas mais carentes".

Foram R\$ 62,2 bilhões pagos em auxílio emergencial para a região Nordeste (14,7% de contribuição ao PIB) e R\$ 19,3 bilhões para o Norte (5,6%).

A região Sudeste, entretanto, que tem contribuição de 36,8% no PIB, recebeu R\$ 65,8 bilhões em auxílio emergencial, de acordo com o slide da apresentação.

Guimarães falou ainda

que a Caixa tem 109 milhões de pessoas cadastradas e já processadas, 67 milhões de elegíveis e cerca de 120 mil em análise e reanálise.)

Pagamentos

A Caixa iniciou ontem o Ciclo 2 de pagamentos das parcelas do Auxílio Emergencial. Os créditos começam pelos beneficiários nascidos em janeiro. Ao todo, cerca de 4 milhões de brasileiros vão receber o benefício e já poderão movimentar os recursos por meio do aplicativo Caixa Tem. Com ele é possível pagar boletos

e fazer compras na internet e nas maquininhas em mais de 1 milhão de estabelecimentos comerciais.

Neste ciclo, também foram incluídos os trabalhadores que fizeram o cadastro nas agências dos Correios entre 2 de junho e 8 de julho e aqueles que fizeram a contestação pelo site da Caixa ou pelo aplicativo App Caixa | Auxílio Emergencial de 3 de julho a 16 de agosto e foram considerados elegíveis. Outro grupo é o de beneficiários que tenham recebido a primeira parcela em meses anteriores, mas

tenham tido o pagamento reavaliado em agosto.

O calendário de pagamentos do Auxílio Emergencial é organizado em ciclos de crédito em conta Poupança Social Digital e saque em espécie. Os beneficiários recebem a parcela a que têm direito no período de acordo com o mês de nascimento.

Aqueles que tiveram os pagamentos retidos vão receber todas as parcelas a que têm direito de uma só vez, dentro do Ciclo 2, que começa nesta sexta-feira (28) e vai até 27 de outubro.

Tiago Nunes vê Luan muito perseguido pela imprensa

Técnico aponta hierarquia para segurar a estreia do venezuelano Otero, o que pode acontecer no clássico de domingo

Wilson Baldini Jr.
Agência Estado

O técnico Tiago Nunes não demonstrou pressa para promover a estreia do venezuelano Otero. O treinador corinthiano explicou o motivo pelo qual não colocou o recém-contratado em campo diante do Fortaleza, na última quarta-feira, e apontou hierarquia para talvez ainda deixá-lo de fora da equipe no clássico de domingo, às 11 horas, contra o São Paulo, no Morumbi.

"O Otero não é um kicker (chutador) do futebol americano, que entra na partida, dá um chute e sai. Ele precisa fazer outras coisas em campo. Nós temos uma escala de hierarquia para entrar na equipe e aqueles que têm entrado, estão se apresentando bem. Desta forma, ele aos poucos vai ganhando seu espaço, se ambientando no clube e logo terá a sua oportunidade", disse o treinador, em entrevista coletiva.

Tiago Nunes aproveitou para defender o atacante Luan, autor do gol de empate e que sofreu com várias críticas após a final do Campeonato Paulista, quando não participou da disputa de penalidades contra o Palmeiras.

"O Luan apanha muito, principalmente da imprensa. Pode ter mais calma nas avaliações, ele merece respeito pela trajetória", disse o treinador. "Parabenizei o Luan, não só pelo gol, deslocou bastante, imprimiu um bom volume ofensivo. Os jogadores comemoraram com ele só mostra que é um atleta querido por todos, e também mostra que os jogadores se preocupam por ele."

Apesar dos elogios, o comandante corinthiano não deverá escalar Luan entre os titulares no clássico. "Eu repeti algumas vezes que a questão da titularidade é momentânea, depende das atuações. Da mesma maneira que o Araoz fez o gol contra o Atlético Mineiro e não jogou contra o Grêmio, não significa que vai ser titular ou reserva por um gol."

Tiago Nunes gostou da produção do Corinthians diante do Fortaleza. "O time foi valente o tempo todo e buscou a vitória durante toda a partida, mas fica difícil produzir jogadas em um espaço curto. Com a postura do Fortaleza, 21 jogadores atuaram a maior parte do tempo em 50 metros do gramado."

O técnico viu uma melhora no desempenho da equipe. "A análise é sempre feita em cima do resultado. Se tivéssemos vencido, o time teria encaixado, mas como não vencemos, o time não encaixou. Tivemos mais posse de bola, poderíamos ter feito um ou dois gols no primeiro tempo e acho que deveríamos ter saído com a vitória."

O elenco corinthiano voltou aos treinos no CT Joaquim Grava, ontem, Quem jogou contra o Fortaleza fez um trabalho regenerativo, enquanto os reservas participaram de um exercício tático/técnico.



Foto: Agência Corinthians

Ainda bastante criticado pela torcida, o atacante Luan acabou se destacando no empate de 1 a 1 contra o Fortaleza pela Série A

Reinier diz se inspirar em Kaká para seguir brilhando

Agência Estado

Emprestado por duas temporadas pelo Real Madrid ao Borussia Dortmund, o meia-atacante Reinier concedeu entrevista ao canal de vídeos do clube e revelou que se inspira no estilo de jogo de Kaká dentro dos gramados. Mas, ao mesmo tempo, refutou as comparações com o pentacampeão mundial pela seleção brasileira, preocupado para construir a sua

trajetória no futebol. "Kaká é um jogador em quem desejo me espelhar. Mas não quero ser um segundo Kaká, quero ser Reinier. Gosto do jogo rápido", disse. "Gosto de ajudar meus companheiros de equipe a colocá-los em uma boa posição de finalização ou de concluir as jogadas", acrescentou Reinier, que já havia sido comparado a Kaká na sua chegada ao Real Madrid. "Isso não me pressiona. Eu quero mostrar meu futebol. Claro

que é bom ser comparado a um jogador assim. Mas quero mostrar que jogador eu sou", acrescentou.

Com apenas 18 anos, Reinier chegou ao Real Madrid no início de 2020, sendo aproveitado no time B. O meia brasileiro avaliou que poderia ter seguido na Espanha, mas considerou o Borussia Dortmund como uma ótima opção para o desenvolvimento da sua carreira, pois o clube costumemente aposta em jovens atletas.

Arena de Lutas

Boxe retorna amanhã em SP com um rígido protocolo

Wilson Baldini Jr.
Agência Estado

Depois do futebol e do automobilismo, chegou a vez do boxe se submeter aos protocolos de segurança para enfrentar a pandemia do coronavírus. Neste sábado, a partir das 20h30, na Arena de Lutas, em São Paulo, o Boxing For You, maior evento da nobre arte nacional, terá sua nona edição com a presença dos medalhistas olímpicos Robson Conceição e Esquiva Falcão. Eles e os demais pugilistas de toda a programação de quatro lutas, assim como todas as pessoas que vão trabalhar na programação, vão passar por exames rígidos, preparados pelo Conselho Nacional de Boxe (CNB) e aprovados pelas autoridades sanitárias.

O Health Control Assistant (HCA) firmou parceria com o Boxing For You e vai ser o responsável por todo o passaporte imunológico



Foto: Reprodução/Facebook

Esquiva Falcão, medalhista olímpico, será uma das atrações da luta

do evento, incluindo triagem, testes, monitoramento e controle. A primeira etapa de testagem, com exames sorológicos e RT PCR para covid-19 foram feitos de 7 a 10 dias antes da pesagem, nas cidades de Osasco (SP), Manaus (AM), Salvador (BA), São José do Rio Preto (SP), São Paulo (SP) e Vila Velha (ES).

A segunda etapa de testagem ocorrerá no dia da

pesagem, nesta sexta-feira no Hotel San Rafael, com avaliações de IgM/IgG nos atletas e treinadores através de uma equipe multidisciplinar. A terceira etapa no protocolo ocorrerá em todos os profissionais e equipes envolvidas no evento - eles farão testes de IgM/IgG no dia das lutas. Uma empresa qualificada fará horas antes da abertura dos portões a sanitização completa do local.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Para onde vai Lionel Messi?

É possível que este texto amanheça com a pergunta feita no título já devidamente respondida. Enquanto escrevo, no dia anterior à publicação, ela continua sem resposta. O questionamento é feito no mundo inteiro, por todos que acompanham o futebol. O destino do argentino que ganhou tudo no Barcelona e agora parece encerrar seu ciclo no clube catalão envolve disputa de clubes, sonho de milhares de torcedores e muita, mas muita especulação. Todos querem Lionel Messi.

Entre os clubes que aparecem como possíveis destinos estão Inter de Milão, PSG, Manchester City e Bayern de Munique. O último saiu do páreo, de acordo com seu presidente, o ex-jogador Rummenigge. O alemão chegou a dizer que fica triste com a provável saída de Messi do Barça, pois o craque argentino, na opinião do dirigente do Bayern, deveria se aposentar lá mesmo, onde está.

Concordo com Rummenigge. Messi ainda tem muita bola pra jogar, continua entre os melhores do mundo, é capaz de resolver uma partida, impor ritmo ao time, mudar a cara do jogo. Mas, aos 33 anos, não está mais no auge da carreira. É ídolo inconteste no Barcelona, e sempre será lembrado. A saída dele a esta altura da carreira pode mudar o patamar de Messi na história do clube de "imortal" para "apeanas" "ídolo".

Claro que não se trata somente de dinheiro. Deve pesar para o craque também a insatisfação do momento após a derrota na Liga dos Campeões da Europa. Pode ser que ele esteja considerando também o desafio esportivo de disputar outra liga, morar em outro país, ter novos adversários.

Como ainda não saiu do Barcelona, e o clube catalão trabalha para manter o craque, continuamos a conjecturar.

Caso se transfira para outro grande clube em busca de novos desafios, Messi será de toda forma o maior de todos que já passou pelo Barcelona. Será lembrado como Ronaldinho Gaúcho, Rivaldo, Romário, porém em um degrau acima. E ficará abaixo de quem se entregou unicamente ao clube, como Puyol.

Pelos gramados virtuais, Messi já apareceu nos mais diversos times, e os prints com as imagens da representação virtual do jogador têm se intensificado nos últimos dias. Até a camisa do Botafogo da Paraíba o argentino já vestiu no videogame.

Se é pra falar de sonho, eu digo que gostaria de vê-lo no São Paulo, jogando novamente ao lado de Dani Alves, repetindo os feitos que os dois juntos conquistaram pelo Barcelona. Em troca o Tricolor poderia mandar meio clube, mais Pato e Fernando Diniz.

Mas se eu fosse gestor da carreira de Messi, recomendaria ao craque que se transferisse para o Newell's Old Boys, seu clube de coração na Argentina. Ele iria ainda com muito futebol a oferecer, atrairia todas as atenções do mundo para a liga argentina, movimentaria economicamente o esporte no país, gerando desenvolvimento e renda, além de finalmente conseguir a identificação que ainda não tem com sua nação. Mesmo que nunca conseguisse a tão cobrada Copa do Mundo pela Seleção Argentina, Messi se tornaria muito mais do que ídolo. Viraria santo. Idolatria a ponto de ofuscar Maradona.

Enquanto finalizo minha coluna semanal, dou uma última conferida no noticiário esportivo a fim de saber se houve desfecho. Nada até aqui. "Para onde vai Lionel Messi?" no mundo do futebol é quase equivalente à pergunta "Por que Michelle Bolsonaro recebeu R\$ 89 mil de Fabrício Queiroz?" para o jornalismo no Brasil. Todos querem saber. Aguardamos as respostas.

Botafogo busca a 1ª vitória hoje diante do Jacuipense

Belo faz o seu quarto jogo pelo Campeonato Brasileiro da Série C fora de seus domínios, no Estádio do Pituaçu

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Sob muita pressão, o Botafogo volta hoje a campo nesta sexta-feira com a necessidade de uma vitória para sair da zona de rebaixamento da Série C. O Belo vai enfrentar o Jacuipense, às 20 horas, no Estádio do Pituaçu, em Salvador-BA. A partida abre a quarta rodada da competição e terá a arbitragem de um trio de Sergipe, comandado pelo árbitro Diego da Silva, auxiliado por Thiago Emanuel Reis de Albuquerque e Renner Lisboa dos Santos.

Com apenas 1 ponto conquistado em 3 jogos, sendo 2 deles dentro de casa, o Botafogo tem o pior rendimento no início de uma Série C, desde quando começou na divisão, em 2014. O time vem de uma derrota para o Santa Cruz, na última rodada, por 2 a 1. A equipe vai sofrer mudanças em relação ao último jogo.

O zagueiro Fred, que não atravessa uma boa fase, foi barrado e ficou em João Pessoa aprimorando a forma física. Para o seu lugar, o técnico Rogério Zimmermann deverá colocar Donato. Na lateral esquerda, Mário continua entregue ao departamento médico. O substituto Chistian não foi bem contra o Santa Cruz e poderá perder a vaga para o zagueiro Marcelo Xavier improvisado.

Quanto aos novos reforços, Vitinho que estreou na partida do último domingo



Foto: Ascom/Botafogo

O técnico Rogério Zimmermann fez várias observações durante os treinamentos que antecedem o jogo na esperança de encontrar o caminho da vitória

com uma boa atuação deverá ser mantido. O meia Higor Leite tem boas chances de jogar no lugar de Rodrigo Andrade, que vem muito mal há vários jogos. Já o atacante Ramon deverá ficar mesmo como opção para o decorrer da partida, enquanto o lateral Marcos Martins deverá entrar de primeira, caso tenha já sido regularizado.

Para o técnico Rogério Zimmermann, o Belo vem em evolução e já mostrou isso diante do Santa Cruz, apesar

da derrota. Ele espera que hoje contra o Jacuipense o time se apresente bem melhor e fará mudanças no time titular, com um aproveitamento melhor dos reforços que agora já estão mais ambientados no clube e com melhor forma física.

Com muitas dúvidas, uma provável equipe do Botafogo para encarar a Jacuipense é Samuel (Felipe), Kellyton (Marcos Martins), Donato, Luís Gustavo e Christiano (Marcelo Xavier); Mineiro, Vitinho, Juninho e Ro-

drigo Andrade (Higor Leite); Kelvin e Lohan.

No Jacuipense, a grande novidade pode ser o experiente atacante Dinei, contratado esta semana, com passagens por grandes clubes do futebol brasileiro e também no Japão. Se tiver em boas condições físicas, deverá entrar no lugar de Marcel.

O clube baiano vinha mal no campeonato, mas conseguiu se reabilitar na última rodada com uma vitória sobre o Ma-

naus por 1 a 0. A Jacuipense é o sexto colocado do grupo A, com 3 pontos. O técnico Jonilson gostou muito do rendimento da equipe no último jogo, quando dominou o adversário, durante toda a partida. Para esse jogo contra o Botafogo, ele deverá manter o mesmo time.

O Jacuipense deverá entrar em campo com Luan, Rodrigo, Kanu, Railon e Vicente; Railan, Mauri, Eudair e Danilo Rios; Thiaguinho e Marcel (Dinei).

Moacir Júnior define o time para o jogo com Ferroviário

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Treze faz nesta sexta, o último treino para o jogo contra o Ferroviário, no próximo domingo, às 20 horas, no Amigão. Os treinos de ontem e de hoje estão sendo realizados no local da partida. A expectativa do elenco e da comissão técnica é muito grande para esta partida, porque será a estreia do clube em Campina Grande. Até agora, o Galo disputou duas partidas e perdeu as duas, jogando fora dos seus domínios (3x2 Santa Cruz e 1x0 Paysandu).

Para esta partida, o técnico Moacir Júnior não vai poder contar com o meia Alexandre Santana, que foi expulso contra o Paysandu, e vai cumprir suspensão automática. No seu lugar, deverá entrar Bruno Mota. O Galo é o lanterna do grupo A, sem nenhum ponto marcado nos dois jogos que disputou, e precisa vencer o time cearense para sair da zona de rebaixamento. Uma tarefa nada fácil, porque o Ferroviário é o terceiro colocado com 6 pontos e vem de uma goleada sobre o Vila Nova-GO, por 4 a 0.

Será mais um encontro do Treze com o ex-técnico Marcelo Vilar, que já foi campeão paraibano dirigindo o Galo e depois foi campeão estadual outras vezes pelo Botafogo e também campeão brasileiro da Série D pelo time da capital. A delega-

ção do Tubarão da Barra já chega nesta sexta-feira a Campina Grande e fará um treino aprontado na Rainha da Borborema.

Reforços e dispensas

Após os insucessos nas duas primeiras partidas, falou-se muito em reforços no Presidente Vargas, e que os jogadores chegariam a tempo de estreiar neste domingo, mas o fato não se concretizou. Segundo uma fonte ligada à direção de futebol do clube, haverá novidades na próxima semana e o clube pretende realmente tornar o grupo mais forte para as disputas da Série C. Um dos reforços do Treze será um atacante, que irá substituir Ceará, que deixou o clube esta semana. O jogador é muito querido pelo clube, mas vinha cometendo atos de indisciplina constantemente, estava completamente

fora de forma e insatisfeito com a reserva. "O Ceará voltou para o Treze, compareceu na apresentação do elenco e no dia seguinte, abandonou o clube e foi para Araraquara-SP. Orientado pelos seus empresários, o atleta não deu qualquer satisfação e estava atuando pelo São Caetano, antes da pandemia. Em seguida, ele acertou com o presidente Walter Junior o seu retorno ao Galo e apareceu de surpresa para o jogo contra o Botafogo, pelas semifinais, completamente fora de forma. O técnico o colocou no banco, ele não gostou e se recusou a viajar para o jogo de Recife contra o Santa Cruz. Após isso, não treinou e não foi relacionado para a partida contra o Paysandu, no Pará. Esta semana, simplesmente abandonou o clube", disse o diretor de futebol do Galo, Almir Dionízio.

Foto: Ester Vasconcelos/Treze



Jogadores do Treze em treinamento no PV visando jogo pelo Brasileiro

Liga retoma treinos seguindo protocolos

Iago Sarinho

iagosarinho@gmail.com

A Liga Paraibana Esportiva retomou as suas atividades após a paralisação por conta da pandemia da covid-19 na última semana. De acordo com a entidade, no primeiro momento os esportes individuais como a natação e o atletismo, além do vôlei de praia, já retornaram suas preparações visando as disputas nacionais. Já em relação aos esportes coletivos e suas disputas em nível estadual como a Liga Paraibana de Vôlei e a de Futsal, a perspectiva de retorno dos treinamentos e competições é para outubro.

De acordo com Marcelo Nascimento, a entidade que é filiada ao Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) está buscando um retorno gradual de suas atividades e com foco naquelas que possuem calendário nacional de disputas ainda em 2020.

"Nossas atividades estão voltando pouco a pouco. A natação já retornou assim como os treinamentos para os atletas da maratona aquática. A luta olímpica que está no processo de retorno, além da nossa equipe de vôlei de praia que já retomou seus trei-

nos. Acredito que, ao longo do mês de setembro, todas as nossas equipes com previsão de disputa nos campeonatos nacionais do CBC, ainda esse ano, deverão ter retomado suas atividades. Já em relação aos nossos eventos, só a partir de outubro é que devemos retomá-los", comentou.

Em relação às medidas de segurança, o dirigente da LPBE afirmou que os protocolos das autoridades sanitárias estão sendo seguidos, assim como o próprio protocolo de segurança da Liga. Segundo ele, o retorno gradual das atividades já é um processo que faz parte desse planejamento para garantir a segurança dos atletas, assim como o cuidado com as instalações de treinamento.

"Estamos tomando todas as precauções relativas à segurança dos atletas e profissionais envolvidos. Da mesma forma tem havido o cuidado com os locais de treino cuja referência tem sido o Clube Cabo Branco que é nosso parceiro, assim como o CT A Grande Sacada. Estamos no processo de adaptação ao novo quadro, mas tudo sendo feito com muito cuidado e responsabilidade", afirmou Marcelo.

Curtas

Raposa faz novos testes de covid-19

Ontem pela manhã, a assessoria de imprensa do Campinense informou que os jogadores e membros da comissão técnica, além de funcionários e dirigentes, testaram negativo em nova fase de exames do coronavírus. Ao todo foram realizados, no Estádio Renatão, 65 testes do tipo sorológico. O time rubro-negro segue em ritmo acelerado de treinamentos visando as disputas do Campeonato Brasileiro da Série D que começam no dia 19 de setembro.

Congresso Técnico na Liga de Futsal

A Liga Metropolitana de Futsal que engloba equipes da Grande João Pessoa tem previsão de retorno para o mês de setembro. A entidade realiza essa semana o seu congresso técnico para a definição do calendário e regras da disputa em um formato que deverá ser adaptado tendo em vista as restrições sanitárias impostas pelo combate à covid-19. Todos os cuidados estão sendo tomados pela Liga para seguir o rígido protocolo sanitário nas disputas.

Peneirão do Mixto em Mangabeira

O Mixto, clube de futebol feminino da capital, realizará no próximo dia 11, às 14h no Estádio Wilsão, em Mangabeira, uma seletiva com foco na descoberta de novas atletas para a equipe que disputará o Campeonato Paraibano de Futebol. No ano passado, o time foi vice-campeão estadual e agora busca atletas entre 14 e 20 anos para a formação de um novo elenco. Para participar do "peneirão" as jogadoras interessadas devem levar no dia do evento 2kg de alimento não perecível.

Gabriel Jesus pede pelo "Trovão Azul"

"Alô aqui é Gabriel Jesus, tou passando aqui para mandar uma mensagem para todos os torcedores do Atlético de Cajazeiras e empresários para ajudar nesse projeto, lindo, grande, que vai ser gigante, então vamos ajudar, apoiar e vencer". A mensagem no Instagram do clube pelo jogador convoca a torcida para ser sócia do "Trovão Azul" e nada melhor que o ex-jogador do Palmeiras e hoje no Manchester City para ajudar nessa grande campanha de novos sócios.

Seap destaca a reinserção social nas unidades prisionais da PB

Mais de 4 mil reeducandos estão sendo beneficiados com as 76 boas práticas em desenvolvimento nos presídios do Estado

A política de reinserção social de pessoas privadas de liberdade tem alcançado mais de 4 mil reeducandos, o que representa 30% dos 13 mil reclusos no Estado. Atualmente, há 76 boas práticas em desenvolvimento nas unidades prisionais paraibanas, incluindo a remição de pena pela leitura.

Novas parcerias estão se concretizando a exemplo de convênio a ser assinado com o Instituto Humanitas360 - que atua em vários países - para instalação de laboratórios de informática em 65 unidades prisionais da Paraíba e criação de uma cooperativa para geração de renda para as reeducandas da unidade penal feminina de Patos/PB; e com o Instituto Mundo Melhor, que ofertará cursos de iniciação profissional à distância aos reeducandos, seus familiares, pessoas egressas e servidores do Sistema Penitenciário do Estado da Paraíba.

Das boas práticas existentes destacam-se a fabricação de bonecas por meio do Projeto Castelo de Bonecas, na Penitenciária Júlia Maranhão; o Gesso Esperança Viva (gesso em 3D) na Penitenciária Geraldo

Beltrão; e Calçados para a Liberdade (fábrica de sandálias) no Presídio Sívio Porto, da qual a Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice Almeida" (Fundac) adquiriu 1.000 pares de sandálias.

Na Panificadora Esperança Viva, instalada na Penitenciária Hitler Cantalice, apenas fabricam pães e biscoitos que abastecem as penitenciárias e cadeias da Grande João Pessoa. Na Colônia Penal Agrícola de Sousa, reeducandos cultivam três hortas, fabricam bolas de futebol e estão no programa de remição da pena por meio da leitura e resenha de livros. A unidade também dispõe de um laboratório de informática e uma biblioteca.

Na cadeia de Solânea, no projeto Hortas para a Liberdade, há a fabricação de molho de pimenta. Essa boa prática concorre na 17ª edição do Prêmio Nacional Inovare. Na Penitenciária Padrão de Santa Rita existe um projeto que ensina os apenados a profissão de barbeiro. Diversos reeducandos já sabem cortar cabelo e quando estiverem em liberdade têm essa opção no mercado de



Algumas cadeias do Estado desenvolvem projetos de hortas com os apenados

trabalho. Na cadeia de Santa Luzia os presos fabricam bolas de futebol e cultivam hortaliças.

O secretário da Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca de Souza, é um entusiasta das boas práticas. "Esses projetos ajudam pessoas privadas de liberdade a buscar a reinserção social no campo da leitura, do artesanato, da qualificação profissional para que, de volta à socieda-

de, tenham mais oportunidade de emprego e renda", destacou. Semanalmente a Seap encaminha a postos de trabalho em empresas parceiras vários egressos do sistema penitenciário. Na última quarta-feira (26), ocorreu o encaminhamento de 10 pessoas para trabalho remunerado em duas construtoras.

Reeducandos que realizam trabalhos artesanais vão conquistar sua carteira



Fabricação de bonecas é destaque na Penitenciária Júlia Maranhão

de artesão. A Seap também criou uma cartilha intuitiva sobre os benefícios da inserção do reeducando no processo educativo e os projetos de remição de pena pela leitura.

A Seap, por meio da Gerência Executiva de Ressocialização (GER), tem ampliado a lista de parceiros. A empresa CW Logística é uma das parceiras que oferta postos de trabalho a pessoas privadas de liberdade. Há convênios firma-

dos com instituições de ensino superior e novas parcerias serão assinadas em breve.

Atualmente, a secretaria tem parcerias com instituições como IFPB, Fundação Cidade Viva, Igreja Universal, Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), Consol Construtora, Departamento Penitenciário Nacional (Depen), e diversas Secretarias de Estado e órgãos da administração indireta, todos voltados à reinserção social e à redução da reincidência criminal.

Educação

Projeto ensina professores a lidar com alunos autistas

Ludmilla Souza
Agência Brasil

Assim como muitos educadores, a pesquisadora e professora da rede municipal de São Carlos (SP), Viviane Macedo sentia dificuldade em ensinar repertórios comportamentais e acadêmicos aos alunos com autismo. Pesquisas científicas mostram que essa é a realidade de muitos professores da Educação Básica, que se sentem frustrados quando precisam lidar com crianças com autismo. Mesmo os profissionais formados em Educação Especial encontram dificuldades na hora de trabalhar com elas.

Pensando nesses desafios, Viviane Macedo, mestrande no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), produziu, em dissertação do mestrado, três vídeos que ensinam algumas técnicas baseadas na Análise do Comportamento Aplicada para quem ainda não conhece a maneira correta de ensinar crianças com autismo. O objetivo é alcançar o maior número de profissionais que traba-

ham com crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

"A proposta da pesquisa foi desenvolver vídeos animados autoinstrucionais - que possibilitam o aprendizado autônomo - para ensinar professores a identificarem preferências de crianças com TEA. Explíco no trabalho a importância da utilização desses itens preferidos como ferramenta "motivacional" para as crianças permanecerem sentadas durante o ensino, responderem adequadamente às demandas propostas, além de diminuir a ocorrência de comportamentos inadequados. A falta de motivação pode, assim, constituir-se em barreira na programação de ensino", explica Viviane.

Nos tutoriais, os professores poderão aprender a aplicar uma das avaliações de preferência de escolha que existem na literatura científica. A educadora, que também se especializou no Instituto Lahmiei Autismo, da UFSCar, explica que identificar os itens reforçadores de uma criança é uma das ferramentas fundamentais para instalar

e fortalecer novos comportamentos.

"Os vídeos apresentam estratégias sobre como preparar o ambiente e manejar os objetos para aplicar uma avaliação de preferência e, consequentemente, como elaborar uma lista de maior e menor preferência da criança, uma estratégia importantíssima, principalmente se ela não apresentar fala", diz a professora.

Na opinião de Viviane, diversas questões ainda dificultam a inclusão adequada das crianças com TEA nas escolas. "A superlotação das salas de aula e a dificuldade dos professores em lidar com elas são barreiras comumente encontradas no sistema público de ensino, e que inviabilizam a inclusão de qualidade dessas crianças".

A pesquisadora espera que os educadores possam entender como analisar o comportamento das crianças com autismo, para que seja mais fácil saber quais tarefas ensinar e como ensinar.

A dissertação de mestrado de Viviane, que deu origem aos vídeos, será defendida no fim de setembro, e os tutoriais serão divulgados após a defesa.

Caixa inicia pagamento do auxílio emergencial

Agência Brasil

A Caixa inicia hoje (28), o Ciclo 2 de pagamentos das parcelas do auxílio emergencial. Os créditos começam pelos beneficiários nascidos em janeiro. Ao todo, cerca de 4 milhões de brasileiros vão receber o benefício e já poderão movimentar os recursos por meio do aplicativo Caixa Tem. Com ele é possível pagar boletos e fazer compras na internet e nas maquininhas em mais de 1 milhão de estabelecimentos comerciais.

Neste ciclo, também foram incluídos os trabalhadores que fizeram o cadastro nas agências dos Correios entre 2 de junho e 8 de julho e aqueles que fizeram a contestação pelo site da Caixa ou pelo aplicativo App Caixa Auxílio Emergencial de 3 de julho a 16 de agosto e foram considerados elegíveis. Outro grupo é o de beneficiários que tenham recebido a primeira parcela em meses anteriores, mas tenham tido o pagamento reavaliado em agosto.

Calendário

O calendário de pagamentos do auxílio emergencial é organizado em ciclos de crédito em conta

Poupança Social Digital e saque em espécie. Os beneficiários recebem a parcela a que têm direito no período de acordo com o mês de nascimento.

Aqueles que tiveram os pagamentos retidos vão receber todas as parcelas a que têm direito de uma só vez, dentro do Ciclo 2, que começa nesta sexta-feira (28), e vai até 27 de outubro.

Já os trabalhadores que optaram por realizar o cadastro nos Correios e aqueles que contestaram vão receber a primeira parcela também nesta sexta-feira (28), dentro do Ciclo 2. As parcelas P2 e P3 serão pagas no Ciclo 3 e as parcelas P4 e P5, no Ciclo 4.

Até o momento, já foram pagos R\$ 179 bilhões para 66,9 milhões de pessoas. Foram realizados 254,2 milhões de pagamentos. O site auxílio.caixa.gov.br recebeu 1,66 bilhão de visitas e a central exclusiva 111 registra cerca de 463 milhões de ligações.

O aplicativo Caixa|Auxílio Emergencial teve 115,4 milhões de downloads e o aplicativo Caixa Tem, para movimentação da poupança digital, ultrapassou 215 milhões de downloads.

Feirão online da Serasa termina na segunda-feira

Bruno Bocchini
Agência Brasil

O feirão online da Serasa para a renegociação de dívidas funcionará até a próxima segunda-feira (31). De acordo com a entidade, além de limpar o nome dos consumidores, o feirão oferece até 98% de desconto em dívidas que vão de R\$ 200 a R\$ 1.000.

"Estamos trabalhando com diversas ações para ajudar o momento delicado da economia com muitas pessoas com perda parcial ou total de renda, trazendo mais empresas parceiras para a iniciativa de facilitar o pagamento. Essa facilidade que estamos oferecendo em parceria com as empresas participantes é uma das alternativas da população sair da dificuldade", disse o diretor da Serasa Limpas Nome, Lucas Lopes.

Para participar, os consumidores deverão acessar o site da Serasa ou baixar o aplicativo no celular, digitar o CPF e preencher um breve cadastro. Também é possível regularizar os débitos financeiros pelo WhatsApp, pelo número (11) 98870-7025.

Se o consumidor preferir o atendimento presencial, a Serasa disponibiliza seus serviços nos Correios.

